

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

58
ANOS

No Ano Internacional da Agricultura Familiar,
o Incaper comemora 58 anos.
Sentimos orgulho em contribuir para a safra de
excelentes resultados do rural capixaba.
Incaper, há 58 anos presente no seu dia a dia.

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

Fevereiro de 2015.

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador do Estado

GIVALDO VIEIRA

Vice-Governador do Estado

ENIO BERGOLI DA COSTA

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

**INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL**

MAXWEL ASSIS DE SOUZA

Diretor Presidente

AURELIANO NOGUEIRA DA COSTA

Diretor Técnico

LUCIANO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Chefe do Departamento de Planejamento e Captação de Recursos

JOSÉ CARLOS GROBÉRIO

Chefe do Departamento de Operações Técnicas

LILIÂM MARIA VENTURIM FERRÃO

Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing

ANTONIO FRANCISCO FERREIRA TORRES

Chefe do Departamento de Administração

MARIA GORET TOSE GONÇALVES

Chefe do Departamento de Recursos Humanos

MARIA MARTA TOLEDO SALGADO

Chefe do Departamento Financeiro

ELABORAÇÃO

Beatriz de Souza Costa
Elisa Junko Fugii
Luciano Rodrigues de Oliveira
Luciene Peixoto Assis e Silva
Luiz Antonio Bassani

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL	6
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
4. ESTRUTURA OPERACIONAL	9
5. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER	10
5.1. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	12
5.2. INCLUIR NO CAMPO	12
5.3. FRUTICULTURA	13
5.4. CAFEICULTURA	16
5.5. PECUÁRIA DE LEITE	24
5.6. ATIVIDADES RURAIS NÃO AGRÍCOLAS	26
5.7. AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ORGÂNICA	29
5.8. FLORICULTURA	34
5.9. SILVICULTURA	35
5.10. AQUICULTURA E PESCA	37
5.11. CULTURAS ALIMENTARES	40
5.12. OLERICULTURA	42
5.13. RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE	43
5.14. CRÉDITO RURAL	44
5.15. COMERCIALIZAÇÃO	45
6. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	48
6.1. AÇÕES DE PESQUISA	48
6.2. PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA	48
6.3. ANÁLISES LABORATORIAIS	50
6.4. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	50
6.5. EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS	51
6.6. INSERÇÕES NA MÍDIA	53
6.7. REALIZAÇÕES DA BIBLIOTECA RUI TENDINHA	53
6.8. PROGRAMA DE TV	53
7. GEOBASES	54
8. SISTEMA DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS	55
9. MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	59
9.1. ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E PROJETOS	59
9.2. RECURSOS HUMANOS	60
9.2.1. Recomposição do Quadro de Pessoal	60
9.2.2. Programa de Pós-Graduação	61
9.2.3. Capacitação de Servidores	62
9.2.4. Programa de Estágios	63
9.2.5. Programa Qualidade de Vida do Servidor	63
10. BALANÇO SOCIAL DO INCAPER	66
11. ORÇAMENTO AUTORIZADO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTO	68
12. PARCEIRAS INSTITUCIONAIS	69

1. INTRODUÇÃO

Neste documento são apresentados os principais resultados alcançados pelo Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper no desenvolvimento das suas atividades de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, durante o exercício de 2014.

Com o propósito essencialmente social e de atuação orientada pelo princípio da sustentabilidade, o Incaper, desde a sua origem em 1956, vem atuando em ações voltadas para a geração e ou adaptação de tecnologias agropecuárias, transferência e difusão de tecnologias e assistência técnica e extensão rural para atendimento das demandas do setor agrícola estadual. Estas atribuições visam a melhoria da qualidade de vida e renda, preferencialmente do agricultora familiar, além de garantir a produção de alimentos com qualidade e quantidade, contribuindo assim com a construção de um Estado mais justo, solidário e sustentável.

A permanente preocupação com a reestruturação do Instituto permitiu ampliar e qualificar os serviços prestados à sociedade capixaba, através de investimentos na infraestrutura física, em equipamentos e a contratação de novos servidores, através de concurso público, recompondo o quadro de pessoal para atuação direta nos serviços de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural.

Com esses investimentos equipamentos, em estrutura e em pessoas, permitiram a obtenção de resultados importantes como a ampliação do número de agricultores assistidos de 47.138 em 2011 para 68.321 em 2014 pessoas (agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores, outros agricultores e outros públicos) sem repetição, o que corresponde a um aumento significativo de 45%, além de ampliar também a condução do número de projetos de pesquisa, desenvolvimento & inovação, passando de 92 em 2011 para 159 em 2014, o que representa um incremento de 73% no período. Tais atividades foram desenvolvidas nos Programas finalísticos de Cafeicultura (arábica e conilon), Fruticultura, Silvicultura, Agricultura Familiar, Agricultura Orgânica, Atividades Rurais Não Agrícolas, Olericultura, Floricultura, Aquicultura, Pesca e Pecuária.

Em termos de melhoria da gestão pública, com a conclusão do Planejamento Estratégico em 2012, foram iniciadas as ações com vistas à implantação do Modelo Integrado de Gestão voltado para resultados. No que tange ao Gerenciamento dos Projetos, foram definidos, em um primeiro momento, sete projetos estratégicos como experiência piloto para monitoramento / acompanhamento pelo EGPP, sendo realizadas 25 reuniões de monitoramento de projetos, ao longo do ano de 2014.

Com relação à Central de Resultados, o início de sua estruturação ocorreu em julho de 2013, estabelecendo indicadores – estratégicos, táticos e operacionais, para acompanhamento dos objetivos das unidades organizacionais de todo o Instituto. O acompanhamento dos indicadores e a capacitação dos servidores para uso do software Geplanes teve início nas unidades da sede e, em seguida, no Centro Regional de Desenvolvimento Rural (CRDR) Sul Caparaó. No ano de 2014, também foram realizadas capacitações para o monitoramento de indicadores para todos os CRDRs e 25 Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural (ELDR). Foram acompanhados 5 indicadores de ATER nesses ELDRs e todos os demais que já estavam estabelecidos para as demais unidades.

O Programa Qualidade de Vida, desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos do Incaper, tem como foco ações preventivas e como principal objetivo a valorização e a melhoria da qualidade de vida dos servidores do Instituto. São desenvolvidas ações preventivas voltadas para a área da saúde, em que palestras, exames laboratoriais, atividades esportivas, campanhas educativas, entre outros trabalhos, assistem os servidores e buscam promover seu bem estar biopsicossocial. Como resultados já alcançados, estão a redução das taxas de tabagismo, obesidade, e o aumento do índice de normalidade para a hipertensão, prática de exercícios físicos e alimentação saudável.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper é uma autarquia com personalidade jurídica de direito público interno, com patrimônio próprio, autonomia técnica, financeira e administrativa, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – Seag.

O Incaper é a instituição estadual de pesquisa, desenvolvimento e inovação de maior destaque no cenário da agropecuária estadual, com amplo trabalho e experiência na integração entre pesquisa e extensão voltados para o público-alvo de maior participação nacional e estadual na produção de alimentos, o agricultor de base familiar.

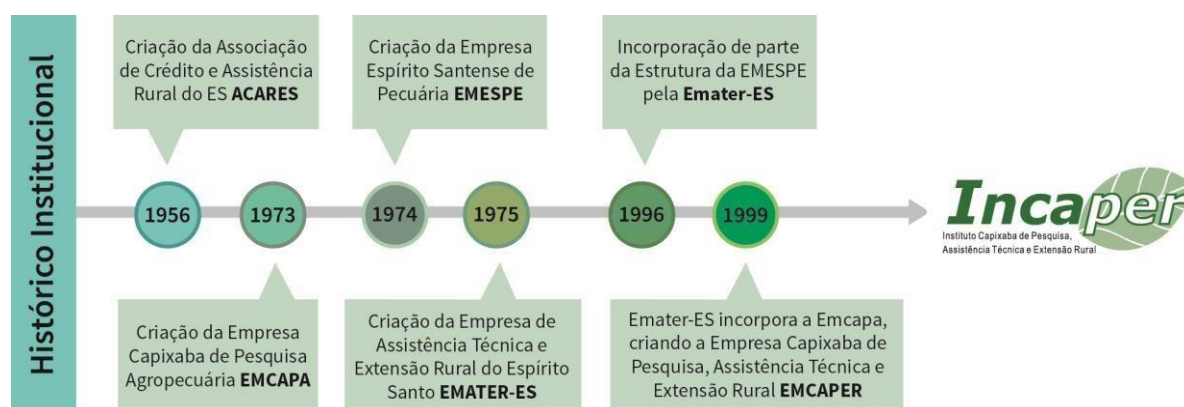
2.1. Histórico Institucional

Em 16 de novembro do corrente ano, o Incaper completará 58 anos de existência e 15 anos de incorporação da Emcapa pela Emater, sempre presente na vida dos agricultores capixabas. O histórico institucional observado na Figura 1 o credencia como o principal agente de transformação do meio rural do Espírito Santo. Da composição, ocorrida em 1999, entre Emcapa e Emater-ES (que já havia anteriormente incorporado a Acares e parte da Emespe), o Incaper herdou um grande acúmulo individual de experiências e conhecimentos em diversas áreas de atuação.

A integração dos serviços de Pesquisa Agropecuária e Ater promoveu uma verdadeira revolução na geração e difusão de tecnologias, uma vez que aproximou o conhecimento científico da pesquisa agropecuária, das necessidades dos agricultores familiares e da sociedade capixaba.

Desde 1956, por meio de ações de Ater da Acares, da Emater-ES, da Emespe ou das pesquisas, tecnologias e conhecimentos gerados pela Emcapa, o Incaper esteve presente no cotidiano e na vida dos agricultores familiares e da sociedade capixaba. Sua atuação contribuiu de maneira decisiva para inclusão social, para educação e para organização dos agricultores e comunidades rurais capixabas.

A seguir apresentamos um Histórico da evolução institucional do Incaper, desde sua origem com a criação da ACARES em 1956 até o Incaper em 2000.



3.0. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INCAPER 2011 – 2026

Em 2011, o Incaper elaborou seu Planejamento Estratégico (PEI), que é um instrumento que possibilita a promoção das mudanças necessárias para que o Instituto possa atender às demandas do setor agropecuário estadual com mais agilidade e preparar-se para responder às mudanças

intensas e complexas que o setor requer. A implementação do PEI tem como objetivo buscar o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos capixabas que dependem da pesquisa, da assistência técnica e extensão rural e de serviços visando a inclusão social, geração de trabalho e renda, com foco de atuação na Agricultura familiar, na sustentabilidade, no empreendedorismo, na organização social e na regionalização. Durante o processo de elaboração, foram levados em conta o Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025 – ES 2025, O Plano Estratégico 2011-2014 – NOVOS CAMINHOS e o NOVO PEDEAG 2007 – 2025. O PEI foi desenvolvido levando em consideração um Estado orientado para resultados, sem perder de vista o desenvolvimento sustentável, a utilização de modernas ferramentas de gestão e a qualidade dos recursos humanos da instituição, buscando tornar o Espírito Santo referência em soluções integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. Além da nova Missão, foram definidos o Foco de Atuação, Visão de Futuro, Valores da Instituição, O Mapa Estratégico e os Projetos Estratégicos, Projetos Estruturantes e Objetivos Estratégicos e a Carteira de Projetos.

Cabe destacar que o Planejamento Estratégico foi feito de forma participativa e garantiu o envolvimento de 397 servidores dos 4 Regionais (Centro Serrano, Sul Caparaó, Centro Norte e Extremo Norte) e da Sede, por meio da realização de oficinas, seminários e palestras voltadas para o desenvolvimento sustentável das ações do Instituto. No mês de junho de 2012, foi realizado um evento em Venda Nova do Imigrante para a entrega e apresentação do Plano Elaborado.

O Planejamento Estratégico, além de repensar discutir as mudanças necessárias para melhor atender a demanda dos nossos usuários, também fez uma revisão na nossa MISSÃO, NOS FOCOS DE ATUAÇÃO E NA VISÃO DE FUTURO, e o resultado pode ser observado nos itens 3.1 e 3.2 apresentados a seguir.

3.1. Missão do Incaper e focos de atuação.



3.2. Visão de Futuro

O Incaper, com base no Plano de Governo 2011-2014, definiu como sua missão **“PROMOVER SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIAIS POR MEIO DE AÇÕES INTEGRADAS DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO”**, atuando assim em prol, sobretudo, do

Agricultor Familiar, de forma a criar oportunidades de continuidade das famílias, em especial os jovens, no campo, com perspectivas de futuro e qualidade de vida, garantindo a sustentabilidade e segurança tanto do desenvolvimento quanto alimentar. Todo esse trabalho alicerçado nas premissas de Responsabilidade Ambiental, Governança Democrática, Gestão Transparente e Responsabilidade Fiscal.

3.3. Gerenciamento de Processos e Projetos e constituição do EGPP

Dando continuidade às ações de implantação do Planejamento Estratégico, iniciadas em agosto de 2012, com a implementação de um Modelo Integrado de Gestão por Resultados, o EGPP desenvolveu, durante o ano de 2014, ações de modernização da gestão em três diferentes áreas: gerenciamento de processos, gerenciamento de projetos e monitoramento de indicadores, por meio de uma central de resultados.

Essas ações consistem prioritariamente na implantação de novas ferramentas de gestão e na capacitação dos servidores, no sentido de permitir o alcance da missão do Instituto, tendo por base uma maior autonomia de trabalho, a democratização do processo decisório, a transparência e a viabilidade de prestar contas à sociedade sobre os resultados alcançados.

Em relação ao Gerenciamento dos Processos, as atividades foram iniciadas com a capacitação de multiplicadores e o mapeamento, desenho e redesenho dos processos. Na fase atual, trabalhamos com os estudos de otimização dos processos, bem como com a implantação e ajustes dos processos já racionalizados. Foram definidos seis macroprocessos considerados críticos - Integração Pesquisa e ATER; Gestão do Conhecimento; Gestão da Informação; Gestão de Pessoas; Gestão Econômico Financeira e Gestão de Suprimentos, que se encontram em diferentes fases no desenvolvimento dos trabalhos. Destes macroprocessos foram definidos 38 processos críticos, sendo que, atualmente, 13 encontram-se em fase de redesenho, 11 já foram finalizados e 14 aguardam para serem oportunamente racionalizados.

No que tange ao Gerenciamento dos Projetos, foram definidos, em um primeiro momento, sete projetos estratégicos como experiência piloto para monitoramento / acompanhamento pelo EGPP. São projetos desenvolvidos nas diferentes áreas de atuação do Instituto, tais como: ATER Sustentabilidade; Estudos para demarcação de parques aquícolas marinhos no ES; Reestruturação das Unidades de Pesquisa (PAC Embrapa); Polos de Fruticultura (Polo de Citros); Extensão Ambiental – Reflorestar; Finep/Oepas (RAIAPADETI) e Balanço Social. Desses, o projeto do Balanço Social já foi concluído e tornou-se parte da operação; dois são relativos à infraestrutura e dos demais podemos citar os avanços significativos alcançados no Polo de Citros e no Ater Sustentabilidade. No total foram realizadas 25 reuniões de monitoramento de projetos, ao longo do ano de 2014. Dentro do modelo de gestão em implementação, tem-se como objetivo futuro que todos os projetos sejam estruturados de acordo com a metodologia de gerenciamento de projetos, adaptada às especificidades do Instituto.

Com relação à Central de Resultados, o início de sua estruturação ocorreu em julho de 2013, estabelecendo indicadores – estratégicos, táticos e operacionais, para acompanhamento dos objetivos das unidades organizacionais de todo o Instituto. O acompanhamento dos indicadores e a capacitação dos servidores para uso do software Geplanes tiveram início nas unidades da sede e, em seguida, no Centro Regional de Desenvolvimento Rural (CRDR) Sul Caparaó. No ano de 2014, houve o desdobramento dessa capacitação e do monitoramento de indicadores para todos os CRDRs e para 25 Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural (ELDR). Foram acompanhados 5 indicadores de ATER nesses ELDRs e todos os demais que já estavam estabelecidos para as demais unidades. No ano de 2015 serão monitorados 9 indicadores de ATER, nos 81 ELDRs. A definição dos novos indicadores foi feita em novembro de 2014 e a capacitação dos servidores dos ELDRs do Centro Serrano e Sul Caparaó, que ainda não usavam o Geplanes, em dezembro. A meta é implantar o monitoramento para todos os indicadores considerados estratégicos e todos os táticos e operacionais que se constituírem fundamentais para composição dos estratégicos. Essa é a forma encontrada para o avanço na implantação do Modelo Integrado de Gestão por Resultados e o alcance da missão institucional construída coletivamente em 2011/2012.

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

Presente em todos os municípios capixabas, o Incaper conta atualmente com 84 Escritórios, sendo 77 Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural e 7 Escritórios Distritais de Desenvolvimento Rural, 4 Centros Regionais de Desenvolvimento Rural, 12 Fazendas Experimentais, 3 Centros de Treinamento, 13 Laboratórios de Pesquisas, o Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo - Geobases e o Sistema de Informações Agrometeorológicas, o que confere ao Instituto uma capilaridade singular em relação às demais instituições de Pesquisa e Ater em nível nacional. O mapa a seguir (Figura 1) apresenta a estrutura operacional, distribuída nos Centros de Desenvolvimento Regional do Instituto.

BASES FÍSICAS DO INCAPER

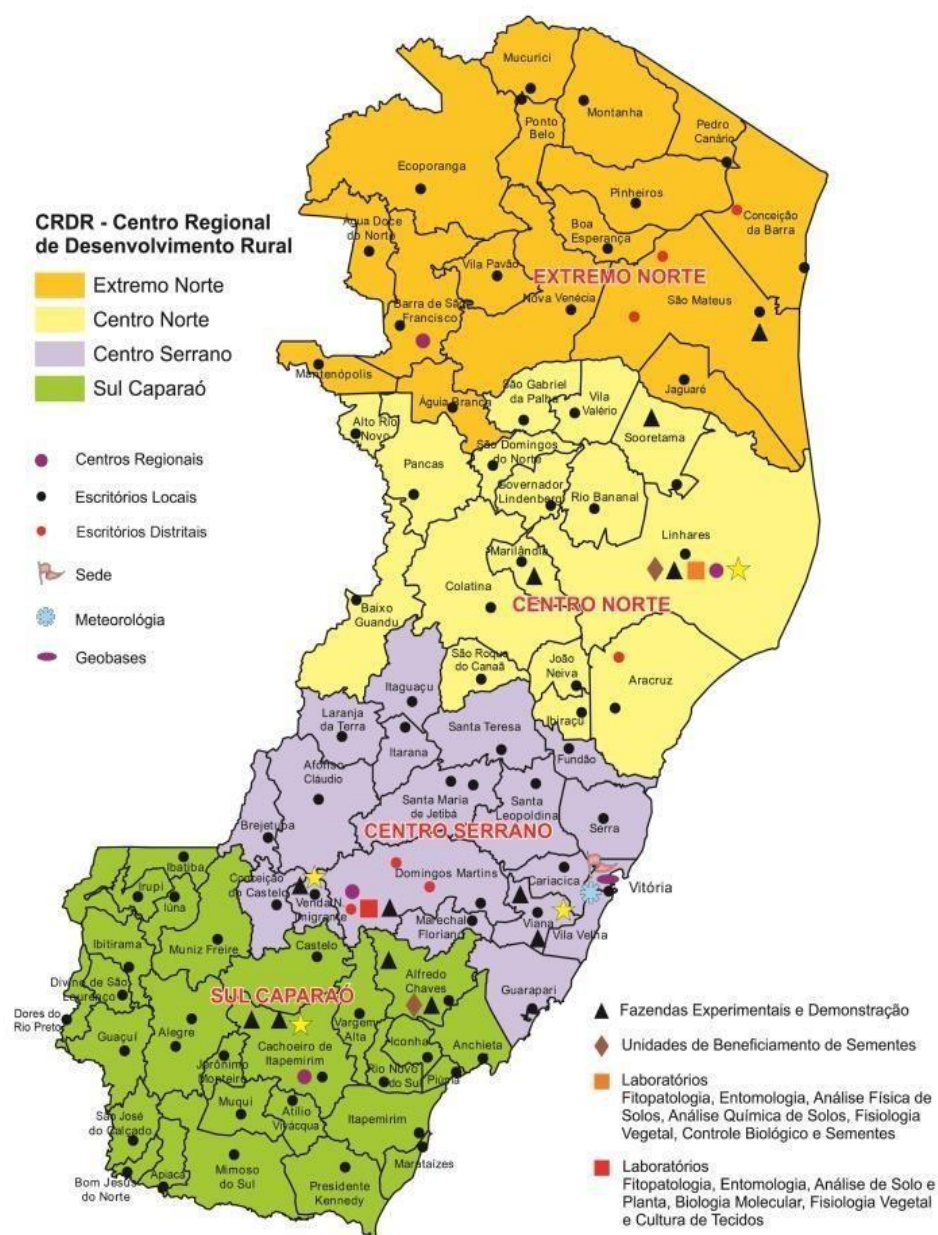


Figura 1. Mapa regional do Incaper.

5 . SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Ao todo, foram assistidos, sem repetição, 68.321 pessoas, sendo 60.219 agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores, 1991 agricultores não familiares e 6.111 outro públicos como estudantes, professores, pesquisadores, técnicos de outras instituições nacionais e internacionais e sitiantes). (Tabela 1)

PÚBLICO SEM REPETIÇÃO	REALIZADO 2013	REALIZADO 2014	VARIAÇÃO (%)
AGRICULTOR FAMILIAR	57.309	54.107	-5,59
ASSENTADO	2.398	2.140	-10,76
QUILOMBOLA	274	482	75,91
INDÍGENA	330	104	-68,48
PESCADOR	1.268	1.174	-7,41
AGRICULTOR EXTREMA POBREZA	1.399	2.212	58,11
OUTRO AGRICULTOR	2.486	1.991	-19,91
OUTRO PÚBLICO	5.818	6.111	5,04
SOMATÓRIO	71.282	68.321	- 6,95

Tabela 1 – Público assistido sem repetição em 2014

Fonte: Incaper/DPC

Abaixo na Figura 2, apresentamos a Programação de ATER para 2014 que foi de 64.083 pessoas e o resultado final de 68.321 pessoas, superando em 6,2% o programado.

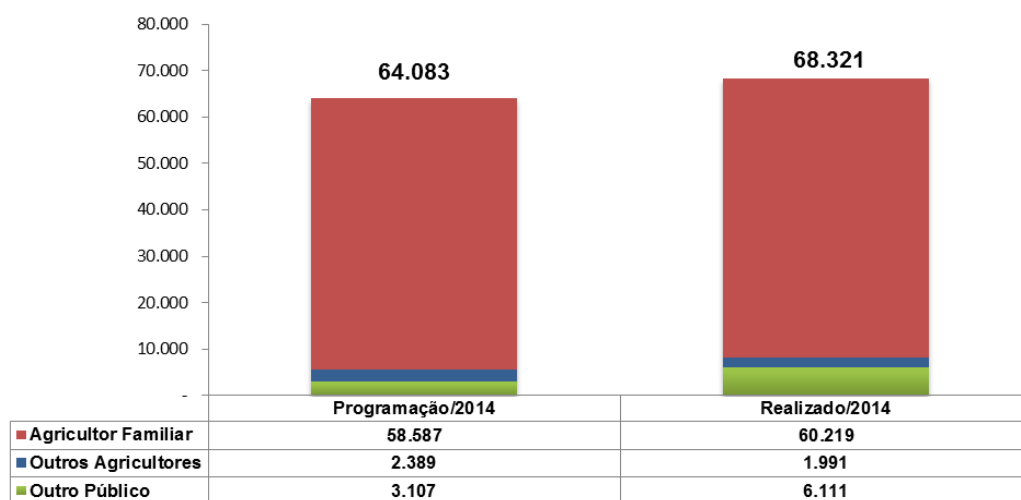


Figura 2. Comparativo entre programação e realização do público atendido em 2014.

Fonte: SIATER/DPC Incaper.

Cabe destacar que se não fossem as restrições de caráter financeiro vivenciado nos últimos 90 dias do ano de 2014, que prejudicaram especialmente a execução das despesas de custeio operacional, teríamos superado o número alcançado em 2013, que foi de 71.282 pessoas assistidas. (Figura 3)

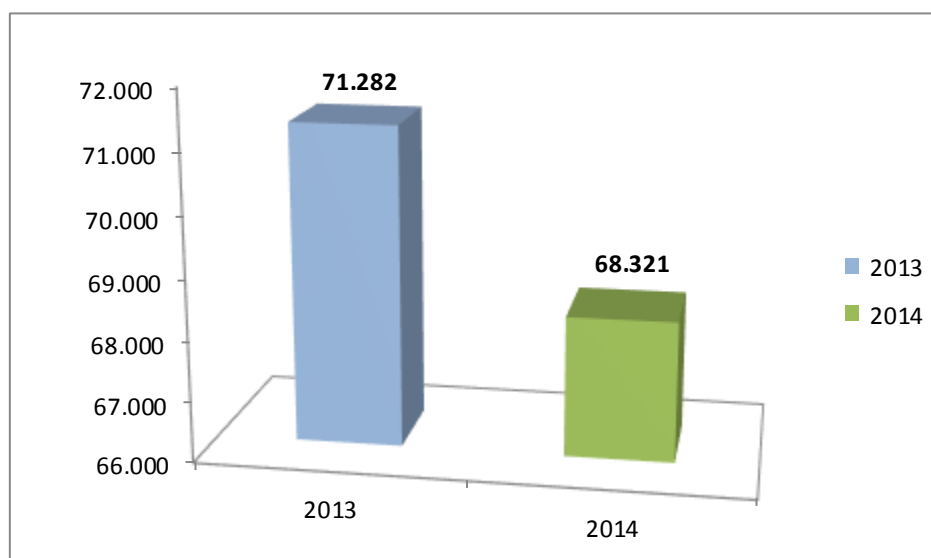


Figura 3 – Público assistido sem repetição
Fonte: Incaper/DPC

Para alcance destes resultados, foram utilizadas várias metodologias de ATER, como 41.326 atendimentos, 26.054 visitas técnicas, 1.950 reuniões técnicas, 65 encontros, 415 cursos técnicos, 204 palestras; 61 dias de campo; 47 dias especiais, 213 excursões, 2.186 demonstrações de métodos, 22 demonstrações de resultados, 216 unidades demonstrativas, 58 unidades de observação, 35 seminários, 123 oficinas, 343 diagnósticos rurais participativos (DRP), 2004 projetos de crédito e 215 apoios a eventos diversos (Tabela 2).

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	41.326
VISITA	26.054
REUNIÃO	1.950
ENCONTRO	65
CURSO	415
PALESTRA	204
DIA DE CAMPO	61
DIA ESPECIAL	47
EXCURSÃO	213
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	2.186
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	22
UNIDADE DEMONSTRATIVA	216
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	58
SEMINÁRIO	35
OFICINA	123
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	343
ELABORAÇÃO DE PROJETO	2.004
APOIO A EVENTOS	215

TOTAL	75.537
--------------	---------------

Tabela 2 – Metodologia de ATER realizadas em 2014

Fonte: Incaper/DPC

5.1. Organizações Sociais.

Cabe destaque ao trabalho realizado com organizações sociais, onde foram assistidas 1.170 organizações, distribuídas em 185 grupos; 683 Associações; 59 Cooperativas; 117 Conselhos; 9 Colônias de Pesca; 20 Comitês; 10 colegiados e 87 Sindicatos, beneficiando 9.336 pessoas, como pode ser observado na Figura 4.

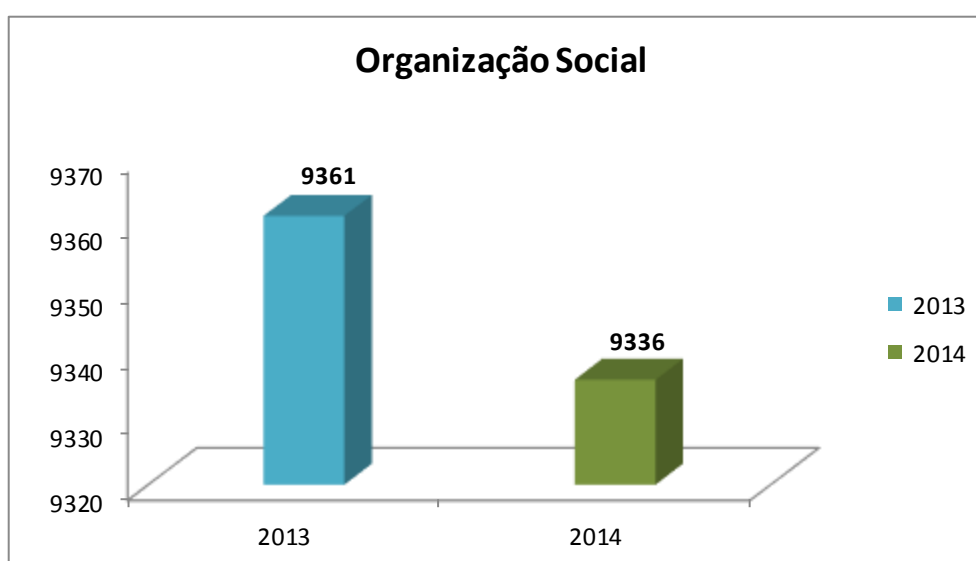


Figura 4 – Público assistido sem repetição

Fonte: Incaper/DPC

5.2. Projeto INCLUIR NO CAMPO

Abrange o **Plano Brasil Sem Miséria (PBSM) do Governo Federal**, que tem como meta a superação da extrema pobreza e o **Projeto Incluir no Campo**, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura (SEAG) - para ofertar oportunidades de inclusão produtiva ao público rural; e delegou à Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES) a responsabilidade de fazer a inclusão produtiva do público urbano.

A execução do Projeto é feita em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEADH); Delegacia Federal de Desenvolvimento Agrário (DFDA/MDA); Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER); Secretarias Municipais de Agricultura e de Assistência Social - particularmente os Centros de Referência em Assistência social (CRAS). E, tendo como equipe executora municipal – responsáveis diretos pela operacionalização do Projeto – o INCAPER e o CRAS.

Coube ao Incaper a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) visando a organização e preparação dos agricultores familiares para poderem aderir às exigências do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); ao Crédito Rural; a Produção Agroecológica e Segurança

Alimentar; produção orgânica; Empreendedorismo Rural e Agroindústria Familiar. Cabe salientar que alguns desses projetos são de aplicação imediata, constituindo-se em excelentes opções de geração de renda e emprego às famílias, que são: ATER e Crédito Rural, que dão o suporte para a produção agropecuária; e o PAA e PNAE, que dão o suporte para a comercialização da produção.

Complementarmente a essas oportunidades, em 29 de outubro de 2012, a SEAG celebrou um Acordo de Cooperação Técnica (AC.ES. 000.0001-12) do Plano Brasil Sem Miséria (PBSM) com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA; o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e o INCAPER, onde se comprometeram a desenvolver atividades de ATER com as famílias rurais em situação de extrema pobreza. O Acordo prevê acompanhamento técnico e elaboração de projeto de estruturação produtiva – com aporte de recursos financeiros (Fomento) de até **R\$ 2.400,00 por família** (recurso não reembolsável) - para **1.729 agricultores (as) familiares capixabas em situação de extrema pobreza**.

Em **2014**, o INCAPER deu **assistência a 2.212 famílias** do Projeto (77,6% da meta para esse ano). Para obter esses resultados a instituição utilizou **2.242 metodologias individuais** (atendimento e visita) e **59 metodologias grupais** (entre reunião, encontro, curso, palestra). E, de acordo com registros no SIATER (Sistema Informatizado de Ater, do MDA) – até final de 2014 - foram elaborados **323 projetos produtivos** de Fomento às famílias, de um total de **742 famílias** beneficiárias cadastradas no **SIATER**.

5.3. Fruticultura

A fruticultura é uma das principais atividades de importância social e econômica para o Estado do Espírito Santo, contribuindo para a geração de renda para os agricultores de base familiar, para a diversificação e sustentabilidade das propriedades rurais como instrumento de promoção do desenvolvimento regional, bem como para o estabelecimento de agroindústrias no Estado como uma alternativa para maior garantia da comercialização. As atividades desenvolvidas nas diferentes cadeias produtivas contribuem diretamente para a redução do êxodo rural, uma vez que promoveu o aumento da oferta de emprego no campo.

Segundo dados do GIA/SEAG, em 2014 a fruticultura respondeu por 13% do valor bruto da produção agropecuária capixaba, o que corresponde a um valor de R\$1.061.366,00. São 85 mil hectares ocupados com plantio de frutas, que garantem uma produção anual em torno de 1,3 milhão de toneladas.

Devido à importância do setor, o Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e do Incaper, vem desenvolvendo ações para implantação, consolidação e/ou revitalização da cultura do abacaxi, acerola, banana, caju, coco, goiaba, laranja, mamão, manga, maracujá, morango, tangerina, uva e cacau que formam os 14 Polos de Fruticultura do Estado.

A organização em Polos é uma forma eficiente de potencializar a produção, por meio da formação de um setor fortalecido pela maior concentração da produção, que, em uma análise geral possibilita uma comercialização mais organizada, com garantia de maior volume de produção e de forma contínua.

De forma geral, a organização de fruticultura em polos tem como objetivos ampliar a área plantada de Fruticultura; potencializar e organizar as ações de pesquisa e assistência técnica, direcionar o fomento por meio de assistência técnica e do crédito rural; introduzir novas variedades tolerantes ou resistentes à seca, a pragas e doenças, bem como com aptidão para a indústria de processamento e consumo “in natura”, disponibilizar mudas das diferentes variedades com potencial genético comprovado e adaptadas as condições edafoclimáticas de cada região Polo, beneficiar e capacitar agricultores familiares em tecnologias de produção, manejo pós-colheita e gestão da propriedade, agregar valor à produção com a melhoria da

qualidade da fruta produzida, promover a diversificação agrícola para os agricultores de base familiar, produzir com segurança alimentar por meio da implantação de Boas Práticas Agrícolas, apoiar a implantação de agroindústrias associativas e fortalecer os produtores por meio do cooperativismo. Assim, para atender a esses objetivos e dar suporte às atividades ligadas ao agronegócio Fruticultura são desenvolvidas, pelo Incaper, em parceria com outras instituições públicas e privadas, um conjunto de ações de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, com capacitação técnica e gerencial dos produtores, que priorizam a organização das cadeias produtivas.

Na área de pesquisa, no que tange ao manejo cultural, identificação de variedades superiores, nutrição e adubação mineral, adubação orgânica, manejo de pragas e doenças, manejo pós-colheita, entre outros, o Incaper desenvolve 10 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, que visam a garantia de alta produtividade e alta qualidade de frutas para atender às exigências do mercado.

O Programa de Fruticultura do Incaper teve um público assistido de 9.158 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 5) por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 3.

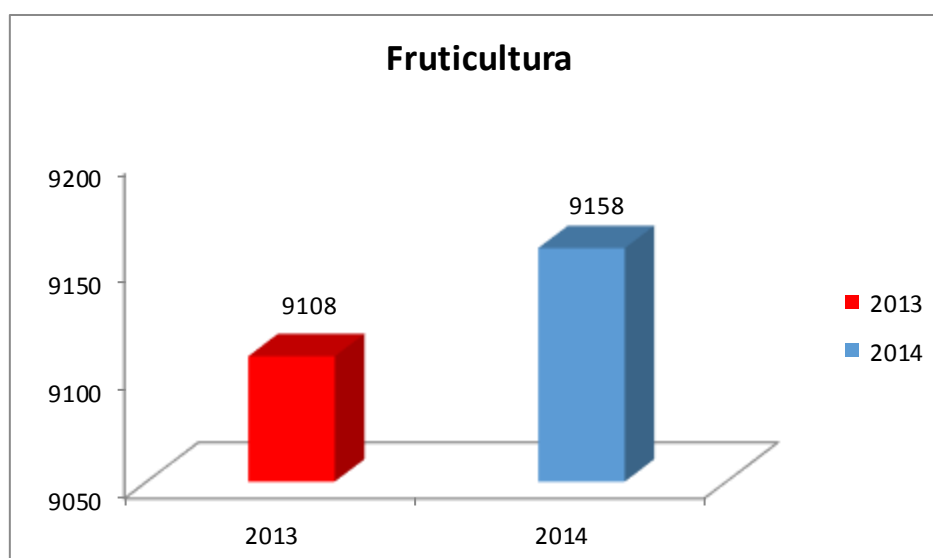


Figura 5 – Público assistido em Fruticultura
Fonte: Incaper/DPC

Para alcançarmos estes resultados foram utilizadas várias metodologias de ATER, conforme pode ser observada na Tabela 3

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	3.851
VISITA	3.384
REUNIÃO	141
ENCONTRO	7
CURSO	30
PALESTRA	25

DIA DE CAMPO	15
DIA ESPECIAL	9
EXCURSÃO	30
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	547
UNIDADE DEMONSTRATIVA	72
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	25
OFICINA	2
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	49
APOIO A EVENTOS	20
TOTAL	8.208

Tabela 3 – Ações de ATER realizadas em 2014 pelo Programa de Fruticultura
Fonte: Incaper/DPC

Além dos trabalhos de pesquisa e das ações de assistência técnica e extensão rural desenvolvidas para possibilitar a consolidação e/ou revitalização dos Polos de Fruticultura, com base em uma análise de prioridades em cada polo, nos últimos 10 anos o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da SEAG e do Incaper, adquiriu mudas de fruteiras que foram distribuídas aos produtores rurais, pelo Incaper, buscando garantir a ampliação da área plantada com mudas de qualidade. Dando continuidade a esse trabalho, em 2014 foram distribuídas mudas de Tangerina, Laranja, Manga, Cacau e Goiaba, conforme apresentado na Tabela 4.

Espécie	Quantidade	Produtores beneficiários	Municípios atendidos
Cacau	238.000 mudas	179	Alegre, Colatina, Baixo Guandu, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Conceição da Barra, fundão, Iconha, Linhares, Mantenópolis, Marilândia, Mimoso do Sul, Nova Venécia, Rio Bananal, Rio Novo do Sul, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, Sooretama, Santa Leopoldina, Santa Teresa
Goiaba	10.000 mudas	20	São Roque do Canaã, Ponto Belo, Montanha, Boa Esperança, Pinheiros, Pedro Canário, Itarana
Laranja	43.800 mudas	236	Alegre, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iuna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Mimoso do Sul, Castelo, Muqui, Presidente Kennedy, São José do Calçado
			Água Doce do Norte, Águia Branca, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Itaguaçu,

Manga	34.000 mudas	40	Itarana, Laranja da Terra, Mantenópolis, Marilândia, Pancas, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã
Tangerina	14.000 mudas	40	Afonso Cláudio, Água Doce do Norte, Alfredo Chaves, Brejetuba, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Guarapari, Iconha, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Muniz Freire, Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante
Banana	17.000 mudas	30	Alfredo Chaves, Guarapari e Iconha
Abacaxi	5.000 mudas	10	Boa Esperança

Tabela 4 – Distribuição de mudas de frutas em 2014 pela SEAG/Incaper

Fonte: Coordenação de Fruticultura do DOT/Incaper

Para dar suporte à comercialização de frutas, foram distribuídas **20.000 caixas plásticas a Associações de Produtores envolvidas no processo de comercialização das regiões polos.**

É de extrema importância destacar que a gestão dessas cadeias produtivas é feita pelos Comitês Gestores desses Polos, que contam com representantes do setor público, do setor privado e com a representação efetiva dos produtores rurais, o que tem viabilizado o uso de tecnologias adequadas para a promoção da melhoria da qualidade dos frutos e um maior poder de negociação durante o processo de comercialização, promovendo um diferencial na economia das propriedades de base familiar do Estado do Espírito Santo.

5.4. Cafeicultura

Historicamente, o Brasil sempre foi o maior produtor mundial de Café. O Espírito Santo é o único estado Brasileiro que possui expressiva produção de café arábica e conilon, constituindo-se como o segundo maior produtor brasileiro, responsável por 28% da produção nacional. Se fosse um país, seria o 3º maior produtor mundial, após o Brasil e o Vietnã. Assim, a cafeicultura é a atividade mais importante na geração de emprego e renda no meio rural do Espírito Santo, presente em todos os municípios capixabas, exceto Vitória.

O Estado é o maior produtor de café conilon do Brasil, com cerca de 78% da produção nacional, quantitativo esse que representa cerca de 20% do total de robusta produzido no mundo.

A cafeicultura no Espírito Santo é formada por 73% de pequenos produtores de base familiar, implantada em 60 das 90 mil propriedades agrícolas e conduzida por 131 mil famílias, empregando cerca de 400 mil pessoas. Esse trabalho proporcionou, em 2014, a produção de aproximadamente 13,0 milhões de sacas, que equivale a 45% do Valor da Produção Agrícola Capixaba e a geração de mais de 3,5 bilhões de reais, levando em consideração o recurso arrecadado, apenas com a venda do produto.

Com base na importância social e econômica da cafeicultura do Espírito Santo, Incaper vem há quase três décadas desenvolvendo pesquisa aplicada, fazendo assistência técnica e extensão rural nas diferentes áreas do conhecimento, visando atender, sobretudo o produtor de base familiar do Estado.

Foram desenvolvidas e adaptadas diferentes tecnologias, produtos e conhecimentos visando aumentar a produtividade, a produção e melhorar a qualidade final dos cafés arábica e conilon capixaba, com sustentabilidade. Cabe destaque especial para o desenvolvimento de nove cultivares de café conilon genuinamente capixaba, recomendação de dezesseis cultivares de café arábica, manejo da cultura, espaçamento, poda, plantio em linha, adubação, conservação de solo e irrigação.

Essas tecnologias, entre outras, associadas a um conjunto de ações dos Programas Renovar Café Arábica, Renova Sul Conilon, Calcário Correto e a Campanha de Melhoria da Qualidade do Café Arábica e do Conilon, foram decisivas para quase dobrar nos últimos dez anos a produção capixaba, sem aumento de área, e, melhorar a qualidade dos café arábicas e conilon do Espírito Santo.

O trabalho dinâmico nos dois Centros de Pesquisa e nas quatro Fazendas Experimentais do Incaper, associado a assistência técnica e extensão rural em todos os municípios, quase sempre desenvolvidos em parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, nos âmbitos capixaba, brasileiro e internacional, tem colocado a cafeicultura do Espírito Santo como uma das mais competitivas do Brasil e do Mundo.

O resultado desse trabalho tem sido muito importante na geração de emprego e renda, na oportunizando negócios, na melhoria da qualidade de vida de famílias e de pessoas, no enfrentamento dos problemas bióticos (pragas e doenças) e abióticos (seca, altas temperaturas, má distribuição de chuvas) e no atendimento das demandas dos produtores, industriais e consumidores, oferecendo aos envolvidos da cadeia do café maior segurança e sustentabilidade na atividade.

Nesse subcapítulo serão apresentados os principais resultados do programa de cafeicultura desenvolvido em 2013/2014 pelo Incaper.

5.4.1. Pesquisa Científica de Café.

A maioria das pesquisas do Incaper são aplicadas, desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento (melhoramento genético, biotecnologia, fitotecnia, fisiologia, manejo de pragas e doenças, nutrição e adubação, irrigação e qualidade).

Com base nas demandas levantadas dos diferentes setores organizados da cafeicultura, em 2014, foi dado continuidade a execução 31 projetos de pesquisas distribuídos em 120 experimentos, nas bases de pesquisas do Incaper, constituídas pelas Fazendas Experimentais e centros de pesquisa, que representam os principais microambientes da cafeicultura do arábica e conilon do estado.

Em função de novas demandas dos cafeicultores e da dinamicidade da ciência, esse ano foi marcado pela formulação e aprovação de 30 novos projetos de pesquisa, nas seguintes áreas temáticas: mecanização da colheita, problemas bióticos e abióticos, melhoramento genético e biotecnologia, recursos genéticos, manejo da planta, produção de mudas, adubação e nutrição, qualidade final do produto, associação de café com árvores, irrigação, qualidade final do produto, transferência de tecnologia e estimativa de safra de café. Tais projetos são financiados pelo Consórcio Pesquisa Café, Fapes, CNPq e Conab.

5.4.1.1 Principais resultados de destaque da pesquisa

- Colheita mecânica do café conilon: por intermédio de ações integradas do Incaper, com diferentes instituições públicas e privadas do Espírito Santo e do Brasil, juntamente com cooperativas e produtores, vêm-se avaliando um conjunto de materiais genéticos,

sistemas de manejo de planta e adaptação de máquinas colhedeira de café arábica de diferentes empresas privadas para a colheita do café conilon. Os resultados são muito favoráveis, com expectativas promissoras, para enfrentar um dos principais problemas que na cafeicultura capixaba, que é a falta e o custo elevado da mão de obra. Os resultados preliminares, mostram uma redução de custo de 70% na mão de obra.

- Poda programada para o café arábica: após oito anos de pesquisa e observações realizadas em regiões de cultivo de café arábica em altitude em torno de 700 metros, o Incaper desenvolveu a técnica da Poda Programada de Ciclo do Café Arábica adaptada do conilon. A tecnologia apresenta as seguintes vantagens: melhora uniformidade de maturação dos frutos, reduz a mão de obra na colheita, facilita o entendimento da poda e o manejo da lavoura, diminui a bienalidade de colheita, melhora a qualidade final do produto. Atualmente, a técnica está em processo de validação para os diferentes sistemas de cultivo.
- Jardins clonais das novas cultivares clonais ‘Diamante ES 8112’, ‘ES 8122 – Jequitibá’, ‘Centenária ES 8132’: após 20 anos de pesquisa usando estratégias de melhoramento via assexuada (clonal), o Incaper desenvolveu e lançou, em 2013, Diamante ES 8112’, ‘ES 8122 – Jequitibá’, ‘Centenária ES 8132’. Essas novas cultivares clonais apresentam diferentes épocas de maturação (precoce, intermediária e tardia, respectivamente), com as seguintes vantagens em relação as seis variedades anteriormente lançadas pelo Incaper: maior produtividade, maior resistência à ferrugem, alto vigor vegetativo, uniformidade maturação, e sobretudo, de forma inédita, qualidade superior de bebida. Em 2013/2014 foram disponibilizadas 177 mil estacas dos 27 clones que compõem as três cultivares a viveiristas registrados no MAPA, prefeituras municipais, centros de pesquisas, associações de produtores, instituições de ensino, Cooperativas para a implantação de 160 jardins clonais no Estado. Essa rede de jardins clonais, a partir de 2015/2016, possui o potencial para produção de mais de 40 milhões de mudas por ano desses materiais genéticos superiores, que serão utilizados no programa de renovação das lavouras de conilon em 63 municípios do Espírito Santo.
- Proteção das novas cultivares clonais ‘Diamante ES 8112’, ‘ES 8122 – Jequitibá’, ‘Centenária ES 8132’. Após o desenvolvimento e lançamento em 2013 das cultivares ‘Diamante ES 8112’, ‘ES 8122 – Jequitibá’, ‘Centenária ES 8132’, esses materiais genéticos passaram por todos o processo de descrição, testes e caracterização que os conferiram a distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade. Assim, de forma inédita, em 2014 as três novas variedades foram protegidas e também registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os Registros oferecem a garantia ao produtor de plantar uma cultivar segura. As proteções proporcionam proteger as tecnologias, os conhecimentos e as características dos materiais genéticos obtidos pelo instituto. Essa decisão promove o Incaper no aspecto intelectual, proporciona novas captação e recursos e abre espaço para novas parcerias.
- Prêmio Inoves 2014 - Nos últimos anos, o Incaper tem avançado continuamente em pesquisas para renovação e revigoramento de lavouras e também em assistência técnica e extensão rural. Como reconhecimento desse esforço de pesquisa, o Incaper foi contemplado, ganhando o Prêmio da 10ª edição do INOVES com o projeto "**Melhoramento Genético Sustentável do Café Conilon**". Esse projeto foi o vencedor da categoria Resultados para a Sociedade, que foi uma das categorias mais concorridas do prêmio. Os resultados das pesquisas deste Projeto possibilitaram o desenvolvimento de nove variedades de café conilon, que têm sido a base da renovação do parque cafeeiro capixaba com mais de 50 milhões de plantas/ano. Já foram renovados em torno de 50% do parque cafeeiro (150 mil ha) com essas tecnologias. Os resultados aplicados desenvolvidos no projeto, associadas a outras tecnologias, já beneficiaram em torno

de 25 mil propriedades, 40 mil famílias e 150 produtores, promoveram o incremento de cerca de 312% na produção (passando de 2,4 em 1993 para 9,9 milhões de sacas em 2014), com redução de custo e de uso de defensivos, contribuindo assim, para a sustentabilidade da cafeicultura capixaba.

- Estimativa de safra de café Espírito Santo: por intermédio de metodologia científica, o Incaper em parceria com a Conab, realizou a estimativa de produção de safra dos cafés do Estado de 2014. Os resultados mostram produção recorde, cerca de 12,8 milhões de sacas.
- Publicações: dentre das diferentes publicações (artigos científicos, documentos, capítulos de livros, teses) muitas foram aplicadas e outras contribuíram para ampliar a base do conhecimento nas diferentes áreas. O registro maior em 2014 é o trabalho coordenado pelo Incaper em parceria com diferentes instituições, visando a reedição do livro Café Conilon, com atualização e ampliação, objetivando uma obra ainda mais completa e científica, constituindo-se assim, como uma referência mais completa e científica da espécie *Coffea canephora*.

5.4.2. Assistência Técnica e Extensão Rural em Café

Para dar suporte técnico a essas ações, em 2014, o Incaper prestou Assistência Técnica a 28.615 cafeicultores, sendo 18.735 produtores de café conilon e 10.300 produtores de café arábica do Estado. As Figuras 6 e 7 mostram a distribuição do público assistido em café arábica e conilon pelo Incaper.

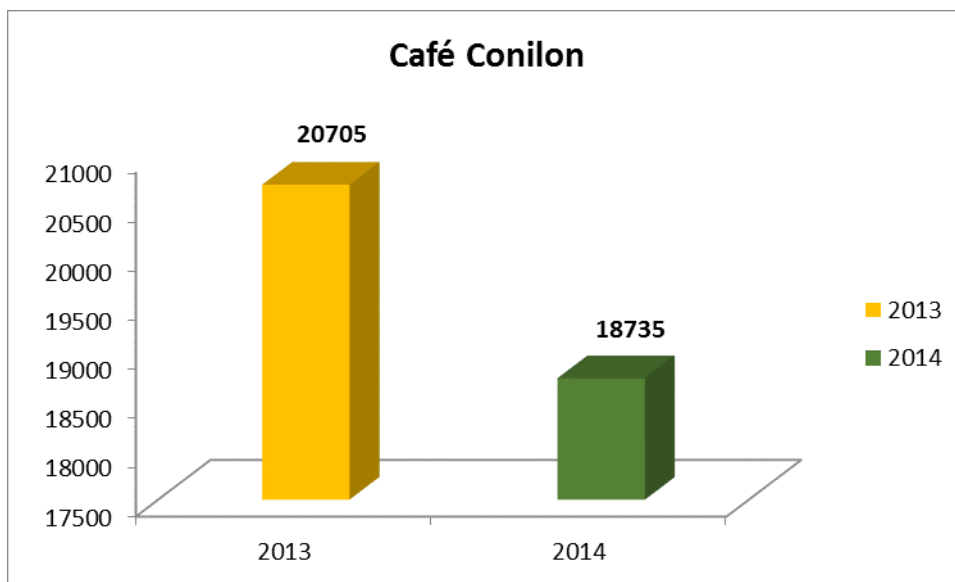


Figura 6 – Público assistido em café conilon

Fonte: Incaper/DPC

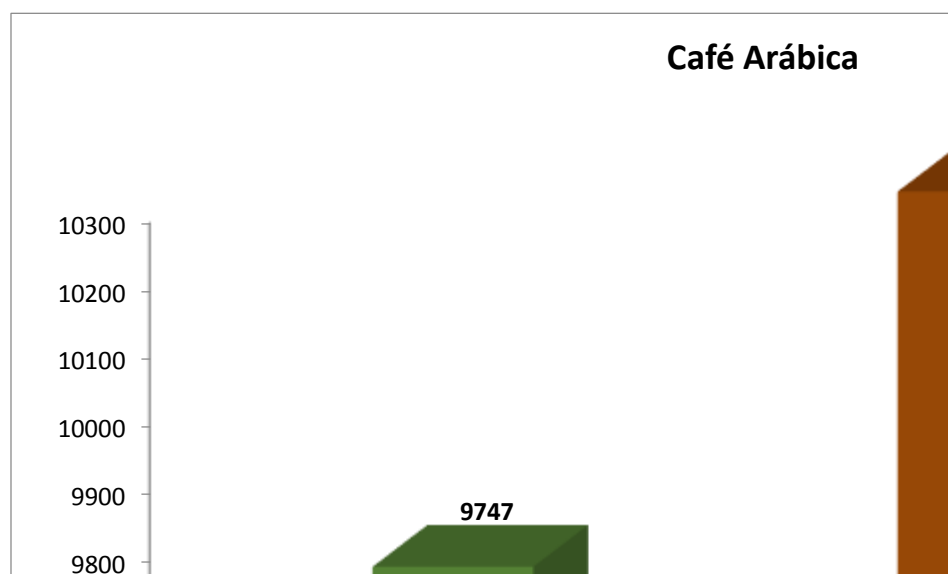


Figura 7 – Público assistido em café arábica
Fonte: Incaper/DPC

Para alcançarmos estas metas, foram utilizadas varia metodologias de ATER, conforme pode ser observado na Tabela 5 a seguir.

METÓDO	CAFÉ ARÁBICA	CAFÉ CONILON	Total
ATENDIMENTO	5.676	8.972	14.648
VISITA	3.182	5.463	8645
REUNIÃO	89	185	274
ENCONTRO	8	13	21
CURSO	29	29	58
PALESTRA	13	25	38
DIA DE CAMPO	6	17	23
DIA ESPECIAL	7	4	11
EXCURSÃO	25	29	54
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	180	586	766
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	5	3	8
UNIDADE DEMONSTRATIVA	21	25	46
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	11	9	20
SEMINÁRIO	0	1	1
OFICINA	5	1	6
DIAGNÓSTICO RURAL ARTICIPATIVO	3	3	6
ELABORAÇÃO DE PROJETO	108	189	297
APOIO A EVENTOS	62	12	74

Tabela 5 – Ações de ATER/Programa de Cafeicultura
Fonte: Incaper/DPC

5.4.3. Programas de desenvolvimentos em Café.

5.4.3.1. Programa Renova Sul Conilon

O Programa “Renova Sul Conilon”, que vem sendo executado desde 2012, tem como objetivo renovar e revigorar as lavouras de café conilon em 28 municípios capixabas. Os municípios envolvidos no programa são: Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Guarapari, Iconha, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Marataízes, Mimoso Sul, Muniz Freire, Muqui, Piúma, Presidente Kenedy, Rio Novo Sul, São José do Calçado, Serra, Vargem Alta, Viana e Vila Velha.

Diferentes ações de pesquisa e ATER vêm sendo realizadas pelo Incaper com parceiros, nos diferentes municípios de abrangência do programa, visando beneficiar cerca de 20 mil agricultores de base familiar, totalizando 60 mil pessoas em sete mil propriedades, objetivando dobrar a produção anual de café conilon da região, passando de 1,6 milhões de sacas para três milhões.

As principais ações desenvolvidas em 2014 no programa foram: prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural aos agricultores cadastrados; capacitação de cafeicultores e técnicos; disponibilização de 500 kg sementes da variedade Emcapa 8151 – Robusta Tropica para renovação de lavouras, disponibilização de 500 mil estacas das variedades superiores recomendadas pelo Incaper, disponibilização de cerca de 50 mil estacas dos 27 clones das novas variedades clonais ‘Diamante ES 8112’, ‘ES 8122 – Jequitibá’, ‘Centenária Incaper 8132’ para viveiristas registrados no Mapa, associação de produtores, prefeituras municipais e instituições de ensino visando implantação de jardins clonais.

Foi realizado um curso envolvendo conteúdos teórico e também a parte prática para 72 profissionais do Incaper, Senar, IFES, CCAUFES, Prefeituras municipais e cooperativas atuantes na área de abrangência do programa, visando atualizações, sobre as tecnologias associadas a renovação e revigoramento de lavouras (mudas, variedades, poda, adubação, pragas e doenças).

Foram implantados 40 novos jardins clonais das cultivares Diamante, Jequitibá e Centenária na região de abrangência do programa. Essa rede de jardins clonais tem o potencial para produção em 2016 de cerca 15 milhões de mudas por ano, que serão utilizados na renovação de lavouras do sul do Estado.

5.4.3.2. Programa Renova Café Arábica

O Programa “Renovar Café Arábica”, que vem sendo executado desde 2008, tem como objetivo renovar e revigorar as lavouras de café arábica em todos os 49 municípios capixabas que cultivam o café arábica.

Diferentes ações de pesquisa e ATER vêm sendo realizadas pelo Incaper com parceiros, nos diferentes municípios de abrangência do programa, visando beneficiar cerca de 53 mil agricultores de base familiar, localizados em 20 mil propriedades, objetivando dobrar a produção anual de café arábica da região, alcançando mais de quatro milhões de sacas por ano, com 30% de cafés superiores.

As principais ações desenvolvidas em 2014 no programa foram: prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural aos agricultores cadastrados; capacitação de cafeicultores e

técnicos; produção e disponibilização a viveiristas e produtores de 550 kg sementes das variedades de café arábica Rubi, Topázio, Obatã e Paraíso para renovação de lavouras, curso teórico e também a parte prática para 52 profissionais do Incaper, Senar, Prefeituras municipais e cooperativas atuantes na área de abrangência do programa, visando atualizações, sobre as tecnologias associadas a renovação e revigoramento de lavouras (mudas, variedades, poda, adubação).

Registra-se que a execução das ações do Incaper juntamente com parceiros, nesses seis anos de programa, proporcionou aumento de cerca de 50% na produção e melhoria muito significativa na qualidade final do produto.

5.4.3.3. Programa calcário correto

O calcário correto é um programa de incentivo à utilização de calcário para a cultura do café na Região Sul do Estado do Espírito Santo. No ano de 2014, o programa foi implementado na Região Sul do Estado com o objetivo de incentivar a utilização de calcário em propriedades de agricultores familiares, para a renovação e ou revigoramento da cafeicultura, como forma de aumentar a produtividade das lavouras. O programa possui efeitos demonstrativos sobre os benefícios da calagem aos demais cafeicultores desta região.

A seleção dos agricultores familiares foi por meio de Edital de Chamamento Público, promovido pela SEAG, em parceria com o INCAPER, utilizando critérios técnicos adequados, visando democratizar e legitimar o acesso dos agricultores familiares às Políticas Públicas.

A iniciativa visou apoiar os programas “Renovar Café Arábica” e “Renova Sul Conilon”, na melhoria do manejo e uso do solo, com incentivo a realização de análises do solo e a necessária correção com calcário, para o aumento da produtividade e da qualidade do café de forma sustentável.

A quantidade fornecida foi de 4 mil toneladas de calcário dolomítico, beneficiando 2 mil agricultores familiares, com assistência técnica efetiva do INCAPER, em 29 municípios selecionados da região Sul do Estado do Espírito Santo. Na Tabela 6, encontram-se os municípios beneficiados, o número de agricultores e a respectiva quantidade de calcário fornecida.

Municípios Beneficiados	Agricultores beneficiados	Quantidade Calcário (Toneladas)
Afonso Cláudio	120	240
Alegre	90	180
Alfredo Chaves	80	160
Apiacá	30	60
Atílio Vivácqua	40	80
Cachoeiro do Itapemirim	90	180
Cariacica	20	40
Castelo	130	260
Conceição do Castelo	70	140
Divino de São Lourenço	60	120
Dores do Rio Preto	60	120
Guaçuí	120	240
Guarapari	70	140
Ibatiba	80	160
Ibitirama	70	140

Iconha	40	80
Irupi	70	140
Itapemirim	30	60
Iúna	90	180
Jerônimo Monteiro	60	120
Mimoso do Sul	100	200
Muniz Freire	90	180
Muqui	70	140
Presidente Kennedy	20	40
Rio Novo do Sul	70	140
Serra	20	40
São José do Calçado	60	120
Vargem Alta	100	200
Viana	50	100
TOTAL	2.000	4.000

Tabela 6 - Municípios beneficiados, nº de agricultores familiares e quantidade de calcário.

Fonte: Coordenação de cafeicultura do DOT/Incaper

A participação das organizações sociais e entidades representativas proponentes dos municípios de abrangência do Programa Calcário Correto foi bastante significativa, conforme evidenciado pelos seguintes resultados: 19 Secretarias Municipais, 26 Sindicatos, 03 Conselhos, 06 Cooperativas, 91 Associações, totalizando no conjunto 145 entidades representativas de agricultores familiares da região de abrangência do programa. A Ater a estes cafeicultores deverá ter continuidade, nos anos posteriores, visando o alcance de outras metas do programa, como o aumento da produtividade das lavouras que receberam a calagem.

5.4.3.4. Campanha de qualidade de café conilon

No dia 14 de maio, data oficial do início da colheita do café conilon no Espírito Santo, foi lançada a sétima edição da campanha para a melhoria da qualidade do conilon capixaba. O evento, que aconteceu na Fazenda Experimental de Bananal do Norte/Incaper - Cachoeiro de Itapemirim, contou com a participação de 500 pessoas, entre produtores, autoridades e lideranças.

Há sete anos consecutivos, o Incaper realiza, com parceiros, a campanha para produção de café conilon de qualidade. A ação consiste na realização de um conjunto de atividades que visam capacitar e conscientizar o cafeicultor sobre a importância de produzir qualidade e as formas para alcançá-la.

Entre as principais ações da campanha pela qualidade do conilon estão o adequado planejamento e gestão das atividades associadas à produção; a melhoria das estruturas da colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento; a capacitação permanente dos técnicos e dos cafeicultores; a transferência de tecnologia aos produtores; implementação de salas de provas para classificação do café e concursos de qualidade.

No evento, além de palestra e pronunciamentos técnicos sobre a importância e as técnicas para melhoria da qualidade, foi realizada a colheita simbólica do café, numa lavoura demonstrativa das novas variedades clonais de café conilon do Incaper, as variedades Diamante, Jequitibá e Centenária. Assim, foi dado início à temporada da safra 2014.

5.4.3.5. Concurso qualidade café

A melhoria da qualidade dos cafés é uma das ações importantes do Pedeg - cafeicultura para o Espírito Santo. Em 2014, foram realizados 12 concursos de qualidades nos níveis municipais, regionais e estadual dos cafés arábicas e conilon. Esses concursos têm sido muito importantes para conscientizar os produtores, identificar e premiar os cafés superiores do Espírito Santo. Verifica-se aumento significativo ano a ano de municípios e número de produtores em participar desse concurso. A qualidade dos cafés participantes do concurso tem melhorado em cada edição.

O Incaper participou no apoio de todos esses concursos. Registro especial é dado para 2014, quando o Instituto participou efetivamente em todas as etapas do 3º Concurso Estadual de Qualidade do Café Conilon. Os profissionais do Incaper participaram na capacitação dos produtores quanto às boas práticas agrícolas, na divulgação do concurso, na logística para coleta e encaminhamento das amostras de cafés, na avaliação de sustentabilidade das propriedades dos semifinalistas do concurso e na mobilização dos finalistas para participar do evento da premiação. Foram 360 amostras de produtores oriundas de 40 municípios, para as categorias de cafés conilon natural e cereja descascado. A premiação dos 10 melhores conilon do Espírito Santo foi em 25 de novembro de 2014, na Garoto, Vila Velha, ES. Os cafés vencedores obtiveram notas de 85,00 a 87,00 pontos, que os classificam como especiais.

5.1.4.4. Atividades complementares

A forma de planejamento, organização e execução dos programas de pesquisa, ATER e desenvolvimento dos cafés do Espírito Santo tem despertado interesse de várias partes do Brasil e do mundo. Em 2014, houve significativa demanda do Incaper para a participação de parcerias, visitas técnicas, palestras em eventos. Dentre os diferentes envolvimento, exemplifica-se: Convênios de Cooperação Técnica Incaper x Nestlé, Incaper x UFV; participação no Programa de Cafés Especiais do Espírito Santo; participação do evento internacional 10º Let's Coffee no Panamá com palestrante e 25º ASIC (Conferência Internacional da Ciência do Café) na Colômbia, inúmeras visitas técnicas de instituições públicas, privadas e cooperativas brasileiras e internacionais ao Instituto, e, a cafeicultura de arábica e conilon do Espírito Santo.

Registro especial é também dado aos mais de 50 cursos ministrados pelo Senar e cinco Simpósios Regionais de Café realizados pelo Cetcaf, sempre em parceria com o Incaper.

5.5. Pecuária de Leite

A segunda atividade econômica do estado do Espírito Santo, sendo a primeira em importância social, uma vez que, das 32.000 propriedades, 17.000 são com atividade leiteira, e destas, 80% são realizadas pelos agricultores familiares, envolvendo principalmente as mulheres e filhos, fator decisivo para permanência das famílias no campo.

O agronegócio leite está presente em todos os municípios capixabas, com uma área total de pastagens de 1,34 milhões de hectares, com 2,29 milhões de cabeças de bovinos, produzindo 1,35 milhões de litros de leite por dia. Segundo dados trabalhados pelo GIA/SEAG, a participação da pecuária no valor bruto da produção agropecuária do estado no ano de 2014 foi de 13,93%, o que corresponde a R\$ 1.133.208.503,00, sendo 5,75% para pecuária de leite e 8,18% na pecuária de corte.

Com o objetivo de aumentar a eficiência produtiva, rentabilidade, e a segurança alimentar, o Incaper priorizou, nos últimos anos, a Assistência Técnica e Extensão Rural nas áreas de manejo intensivo e rotacionado pastagens; qualidade e segurança do leite e derivados; melhoramento genético do rebanho; sustentabilidade dos sistemas de produção; sanidade animal; gerenciamento e capacitação de produtores e técnicos.

Para dar suporte a essas ações, em 2014, o Incaper prestou assistência técnica a 8.000 pecuaristas (produtores de leite) através de visitas individuais, projeto de créditos, reuniões, cursos encontros, dia de campo, excursões, conforme consta na Tabela 7. Ações de transferência de Tecnologia e Assistência Técnica foram realizadas em parceria com cooperativas de laticínios, FAES/SENAR, prefeituras e empresas particulares do ramo.

ACÕES/ METODOS	Número	Público
Acompanhamento de Sistemas de Produção de Leite baseados em manejo intensivo de pastagens	2000	2000
Acompanhamento de Unidades de Referência de pastagem ecológica	5	5
Realização de Feira de Touros – Pró-Genética com respectivos seminários sobre melhoramento genético do rebanho	1	68
Realização de cursos sobre Inseminação Artificial, Vaqueiro, Sanidade do Rebanho, Qualidade do Leite, Casqueamento de Bovinos, Formação e Manejo Intensivo de Pastagens, Processamento e Derivados do Leite, Gerenciamento da Propriedade Rural e Utilização e Manutenção de ordenhadeira mecânica	85	1360
Realização de Reuniões Técnicas	150	800
Realização de Dias de Campo sobre produção de leite a pasto	8	790
Realização de Palestras sobre produção de leite	18	1880
Realização de Dias Especiais em produção de leite	6	720
Realização de Excursões Técnicas a propriedade modelo em produção de leite	30	480
Realização de Encontros de Produtores de leite	8	690
Realização de Seminários/Simpósios da Cadeia Produtiva do leite	3	290
Realização de Concursos leiteiros	12	360
Elaboração de projetos em Pecuária de leite	148	148
Realização de Oficinas	3	58
Unidade Demonstrativa	22	
Unidade de Observação	1	
Demonstração de Método	105	
Demonstração de Resultados	8	

Tabela 7 – Ações de transferência de Tecnologia e de ATER realizadas 2014

Fonte: Coordenação de Pecuária do DOT/Incaper

Estas ações foram realizadas em parceria com cooperativas de laticínios, FAES/SENAR, prefeituras e empresas particulares do ramo.

Na figura 8 mostra a distribuição do público assistido em pecuária de corte e de leite pelo Incaper.

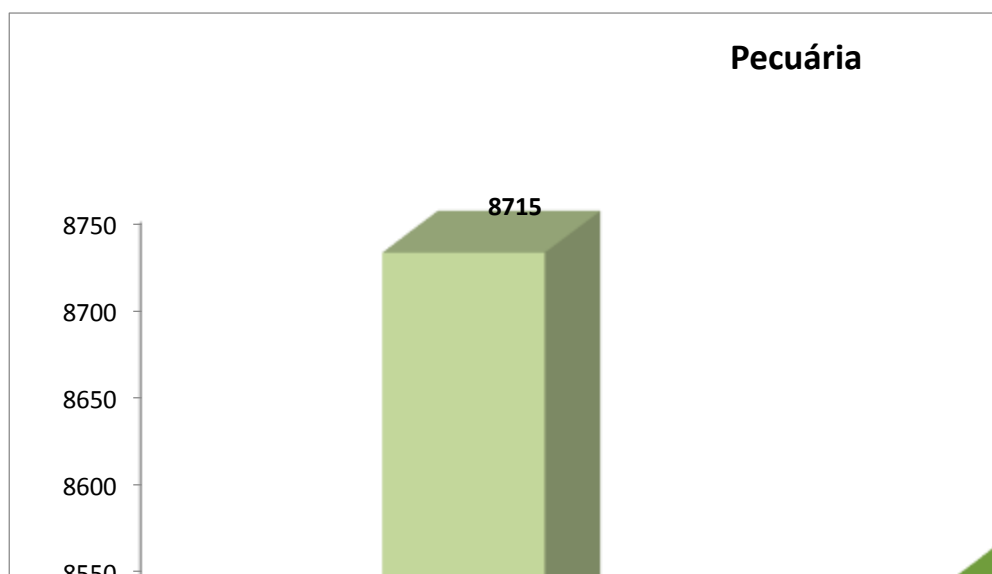


Figura 8 – Público assistido em pecuária

Fonte: Incaper/DPC

5.6. Atividades rurais não agrícolas

O Programa de Atividades Rurais Não Agrícolas do Incaper tem como objetivo promover o desenvolvimento rural priorizando os agricultores familiares, com ações de organização rural, alimentação e saúde, saneamento ambiental, profissionalização de agricultores, tendo como foco principal trabalhar as atividades pertinentes à agroindústria familiar, turismo rural/agroturismo e artesanato. É executado por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais das Ciências Agrárias e Economia Doméstica, que se encontram descentralizados, integrando equipes locais dos municípios.

Dentre as atividades do Programa, destacam-se as ações nas seguintes áreas: saúde da família, segurança alimentar e nutricional com destaque na educação do consumidor, hortas medicinais, hortas domiciliares, pomares de quintal e pequenas criações, produtos alternativos de renda, agroindústrias de pequeno porte, turismo rural (propriedades turísticas e roteiros/circuitos), artesanato, iniciativas de resgate da cultura local em comunidades, além da elaboração de projetos para o desenvolvimento das atividades-foco do Programa (agroindústria, turismo rural/agroturismo e artesanato).

No Espírito Santo, há o registro de 1.020 iniciativas empreendedoras de agroindústria e de 872 artesãos na área rural. Os principais tipos de agroindústria no Espírito Santo são os queijos (31,7%), panificação e massas (30,3%), farinha de mandioca (17,9%), cachaça (7,6%) e doces e geleias (5,8%), conforme a Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A renda média obtida pelo agricultor é de R\$ 1.254,90.

O Programa de Atividades Rurais Não Agrícolas do Incaper teve um público assistido de 2.701 pessoas (Figura 9).

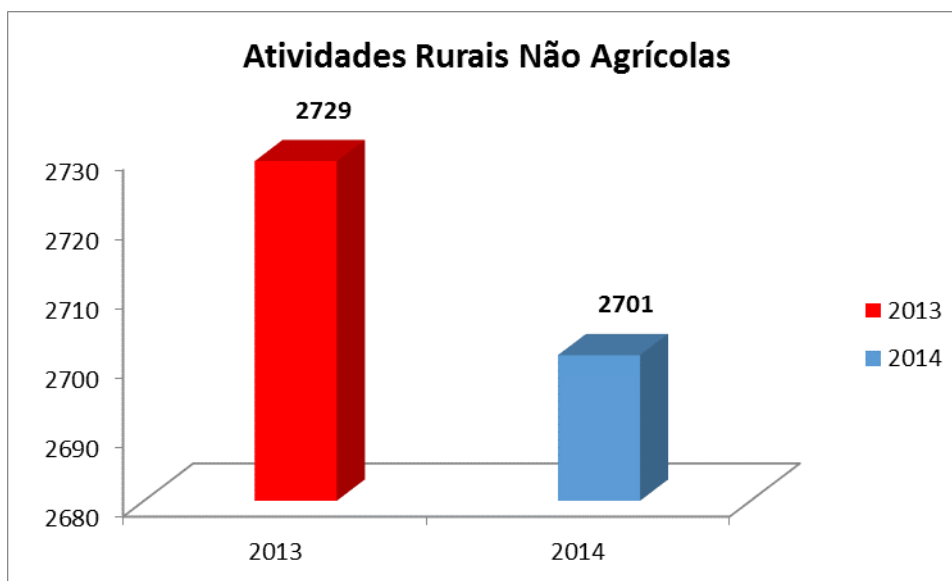


Figura 9 – Público assistido em atividades rurais não agrícolas

Fonte Incaper/DPC

Para alcançarmos estas metas, foram utilizadas várias metodologias de ATER, conforme pode ser observado na Tabela 9 a seguir.

METÓDO	REALIZADO
ATENDIMENTO	729
VISITA	351
REUNIÃO	55
ENCONTRO	1
CURSO	50
PALESTRA	14
EXCURSÃO	7
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	217
UNIDADE DEMONSTRATIVA	3
OFICINA	12
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	17
APOIO A EVENTOS	16
TOTAL	1473

Tabela 9 – Ações de ATER/Programa Atividades Rurais Não Agrícolas

Fonte: Incaper/DPC

Além das atividades realizadas em campo pelos técnicos dos escritórios locais, outras ações foram desenvolvidas pela coordenação do Programa de Atividades Rurais não Agrícolas do Incaper. A seguir estão resumidamente descritas as principais ações e resultados obtidos em 2014:

1- Participação do Comitê Gestor e Câmara Técnica do **Plano de Desenvolvimento da Agroindústria Familiar e do Empreendedorismo Rural – AGROLEGAL**;

2- Participação do grupo de trabalho coordenado pela SEAG para elaboração de convênio entre Governo do ES e BNDES para criação do **Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar do ES - FUNSAF**, elaboração do Projeto de Lei (PL) 192/2014, proposta de regulamentação da Lei (decreto) e proposta do 1º edital de chamamento público para acesso a fundo, previsto para 2015;

3- Coordenação, acompanhamento e/ou execução dos seguintes projetos:

- **Empreendedorismo Rural e Agroindústria Familiar** (Programa Vida no Campo-SEAG);
- **Desenvolvimento da cadeia produtiva do leite através da promoção das agroindústrias familiares dos municípios de Linhares e São Mateus-ES** (BNB/ETENE/FUNDECI/Incaper);
- **Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar do Norte do Espírito Santo - Tecsocial** (MCT/FINEP/Fundagres/Incaper);
- **Cores da Terra Pintando o Brasil** (FINEP/Fundares/Incaper).

4- Organização/ realização de eventos relacionados às atividades rurais não agrícolas (agroindústria familiar, agroturismo e artesanato) em âmbito estadual/nacional:

- **10º Salão Estadual do Turismo/ Agroindústria Familiar**, de 04 a 06/04/2014 - Pça do Papa, Vitória-ES;
- **GranExpo-ES**, de 14 a 17/08/2014 - Centro de Eventos Floriano Varejão/ Carapina – Serra-ES;
- **IV Concurso Estadual de Queijos**, 15/08/14 - Centro de Eventos Floriano Varejão/ Carapina –Serra-ES;
- **I Workshop Cores da Terra**, 13 a 14/10/2014 – UFV- Viçosa-MG;
- **11ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia**, de 12 a 15/11/2014, UFES, Vitória-ES.

5- Estruturação, coordenação e realização dos cursos "**Formação de multiplicadores para aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) em agroindústrias familiares**", em parceria com a Aderes, realizados no período de 26 a 29/08/2014 e 23 a 23/09/2014, totalizando 42 participantes entre técnicos do Incaper e agentes dos serviços de inspeção municipal e vigilâncias sanitárias de municípios de todas as regiões do Estado;

6- Estruturação, coordenação e realização dos cursos "**Aplicação das Boas Práticas de Fabricação para derivados de leite**", em parceria com a Aderes, ministrados a agricultores familiares e agentes de inspeção sanitária dos municípios de Linhares, Alfredo Chaves e Domingos Martins.

Significativo avanço foi observado em 2014 relacionado à atividade de agroindustrialização dos produtos da agricultura familiar, fruto das discussões interinstitucionais de órgãos do Governo Estadual, que culminaram na elaboração de projetos, planos e instrumentos legais (lei, decretos e portarias) em prol do desenvolvimento e formalização das agroindústrias familiares em todo Estado. As ações do Incaper incluem o apoio aos municípios na implantação ou (re)estruturação dos seus Serviços de Inspeção Municipal (SIM's) e Vigilâncias Sanitárias, bem como a capacitação das suas equipes de assistência técnica aos agricultores familiares e empreendedores rurais.

Abaixo relacionamos a legislação estadual em prol do desenvolvimento da Agroindústria Familiar capixaba, elaboradas com a participação direta ou indireta do Incaper:

- **Lei Complementar Estadual nº 618, de 10 de janeiro de 2012.**
Institui o Estatuto Estadual da Microempresa, da Empresa de Pequeno Porte e do Microempreendedor Individual e que, dentre outras providências, estabelece o marco legal para criação do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar de Pequeno Porte – SUSAF-ES;
- **Portaria NEVS/SESA 205-R, de 21 de setembro de 2012.**
Regulamenta as ações de vigilância sanitária para o licenciamento de agroindústrias rurais familiares e fixa normas de inspeção, fiscalização e comercialização de produtos de origem vegetal processados nos empreendimentos da agricultura familiar;
- **Portaria IDAF nº 059-R, de 08 de outubro de 2012.**
Estabelece normas supletivas para o registro, a inspeção e a fiscalização das agroindústrias familiares de pequeno porte que industrializam produtos de origem animal destinados à comercialização intermunicipal, dentro dos limites do Estado do Espírito Santo;
- **Decreto Estadual nº 3132-R, de 19 de outubro de 2012.**
Estabelece os procedimentos e requisitos para adesão dos municípios, individualmente ou por meio de consórcios, ao **Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar de Pequeno Porte – SUSAF-ES**, para o comércio intermunicipal de produtos de origem animal;
- **Decreto Estadual nº 3369-R, de 27 de outubro de 2013.**
Altera o Decreto 3132-R/2012, que estabelece os procedimentos e requisitos para adesão dos municípios ao SUSAF-ES;
- **Decreto nº 3418-R, de 29 de outubro de 2013.**
Institui o Plano de Desenvolvimento da Agroindústria Familiar e do Empreendedorismo Rural – AGROLEGAL;
- **Instrução Normativa IDAF nº 011, de 23 de outubro de 2014.**
Institui, dentre outras providências, a emissão de certidão de dispensa de licenciamento ambiental para agroindústrias de produção artesanal de alimentos e bebidas em pequena escala, com características tradicionais ou regionais próprias, até 75m².

5.7. Agroecologia e Agricultura Orgânica

A agroecologia e agricultura orgânica estão contextualizadas dentro de um enfoque técnico-científico que tem como objetivo apoiar a transição do atual modelo de desenvolvimento rural focado na agricultura convencional, para modelos mais sustentáveis, tendo como sua centralidade o ser humano, das relações do agricultor com terra e com o sistema de produção. Esta ciência fala e trata também da preservação do meio ambiente, dos recursos naturais e da responsabilidade social, econômica e política, além dos conceitos de respeito à vida em todas as suas formas.

Trata-se de uma política pública organizada em um projeto por meio de um conjunto de ações, metas e atividades, no intuito de gerar as mudanças necessárias, tendo como compromisso o de construir um projeto de inclusão social produtiva e econômica através de uma matriz tecnológica de produção de alimentos sem uso de venenos e adubos solúveis.

Na agroecologia esta matriz tecnológica tem um caráter ético, transparente e comprometido com o saber do agricultor e com a realidade da unidade de produção familiar e camponesa, com suas relações sociais, de produção, de comercialização, e se fundamenta no princípio da sustentabilidade, através do uso de tecnologias sociais e práticas sustentáveis de produção, pela auto-organização dos agricultores familiares e camponeses, num processo coletivo, capaz de integrar e gerar conhecimento e saber, para uma produção de alimentos mais equilibrados, saudáveis, em respeito à natureza e à disposição do consumidor final.

Neste sentido, o Incaper busca desenvolver ações de pesquisa, de inovação tecnológica que são, através de metodológicas próprias da extensão rural e de assistência técnica, levadas aos agricultores familiares e camponeses em diversas áreas, das quais destacamos a olericultura, a cafeicultura, a criação de pequenos animais, os sistemas agroflorestais, as culturas alimentares e as plantas bioativas.

Além disso, as ações desenvolvidas estimulam a diversificação e integração da produção das várias espécies vegetais e animais, com o objetivo de criar ecossistemas mais equilibrados e incentivar a produção de alimentos e produtos saudáveis e ecologicamente sustentáveis, proporcionando segurança alimentar e nutricional às famílias do meio rural e do meio urbano.

5.7.1. Dados Relevantes da Agroecologia e Agricultura orgânica

- **Número de unidades certificadas e em processo de certificação:**
 - Ano de 2013 – 100 unidades produtivas
 - Ano de 2014 – 300 propriedades com estimativas de conclusão em 2015
 - Área total estimada – 8.000 hectares estão sendo adequados à produção orgânica até o ano de 2017
 - Número de Municípios com Produtores Certificados: 21 municípios
 - Número de Municípios com Produtores em Transição: 19 municípios
 - Pontos de Comercialização no Estado: 50 pontos em supermercados, feiras livres, feiras e lojas especializadas
 -
- **Processo de comercialização:**
 - Venda direta ao consumidor: 08 feiras na grande Vitória
 - PAA – Programa de Aquisição de Alimentos CONAB
 - PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
 - Comercialização em lojas especializadas
- **Vale Feira – “moeda social”** adotado pelas prefeituras e aprovado por legislação municipal, onde os servidores públicos municipais recebem o vale feira, que só pode ser usado nas feiras livres de agricultores do município. Esta política fortalece o processo de comercialização local e estimula a participação de novos agricultores/as e consumidores urbanos às feiras livres.
- **Geração de receita – Feiras Orgânicas da Região Metropolitana – Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra**
 - 08 feiras da grande Vitória
 - Total de barracas: 112 barracas em 08 bairros
 - Produção Certificada: 1.300 ton./mês (1.000 de frutas e 300 de olerícolas)
 - Produção em Transição para Certificação: 2.700 ton./mês
 - Comercialização: 325 ton. alimentos orgânicos/semana
 - Receita semanal: R\$ 122.000,00

- Nº de barracas: 70 barracas de feiras
- Número total de agricultores: 66 agricultores orgânicos
- Receita semanal por agricultor: R\$ 1.848,00

5.7.2. Projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável PAIS – ação integrada com a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEADH)

- **Meta:** Assistência técnica a 540 famílias beneficiárias utilizando os princípios da Agroecologia;
- **Abrangência:** Região de Abrangência dos Consórcios de Segurança Alimentar e Nutricional e de Desenvolvimento Local – CONSAD's Norte e Sul;
- **Proposta:** Estruturação de unidades produtivas por meio de financiamento das ações de ATER nestas unidades produtivas por um período de 2 anos, com uma abrangência de 540 famílias beneficiárias, utilizando os princípios da Agroecologia;
- **Objetivo central:** Inclusão Social Produtiva e Econômica destas famílias em situação de vulnerabilidade social.
- **Objetivos específicos:** promover a inserção social e econômica dos beneficiários; reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade do agricultor familiar; diversificar a produção familiar; utilizar com eficiência a racionalização dos recursos hídricos; alcançar maior nível de sustentabilidade em pequenas propriedades; produzir alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos.

Número	Municípios do CONSAD Norte	Quantidade de unidades do PAIS
1	Boa Esperança	22
2	Conceição da Barra	45
3	Ecoporanga	24
4	Montanha	50
5	Mucurici	21
6	Pedro Canário	24
7	Pinheiros	27
8	Ponto Belo	41
Sub Total		254
Número	Municípios do CONSAD Sul	Quantidade de unidades do PAIS
1	Apiacá	50
2	Bom Jesus do Norte	28
3	Divino de São Lourenço	28
4	Dores do Rio Preto (1)	20
5	Guaçuí	23
6	Ibitirama	34
7	Mimoso do Sul	32
8	Muqui	25

9	Presidente Kennedy	21
10	São José do Calçado	25
Sub Total		286
Total Geral		540

Tabela 10– Unidades do PAIS por municípios do CONSAD Norte e Sul
Fonte: Coordenação de Agroecologia e Agricultura Orgânica DOT

O incremento observado no Público assistido em agroecologia e agricultura orgânica ocorreu pelo aumento das ações e métodos de Ater realizados em todo o Estado do Espírito Santo, como se pode observar na Figura 10 Tabela 11. As ações do projeto PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável foram fundamentais e repercutiram diretamente no aumento do público assistido nas regiões do Extremo Norte e do Sul Caparaó, onde estão localizadas as 540 unidades de produção em 18 municípios beneficiados pelo projeto.

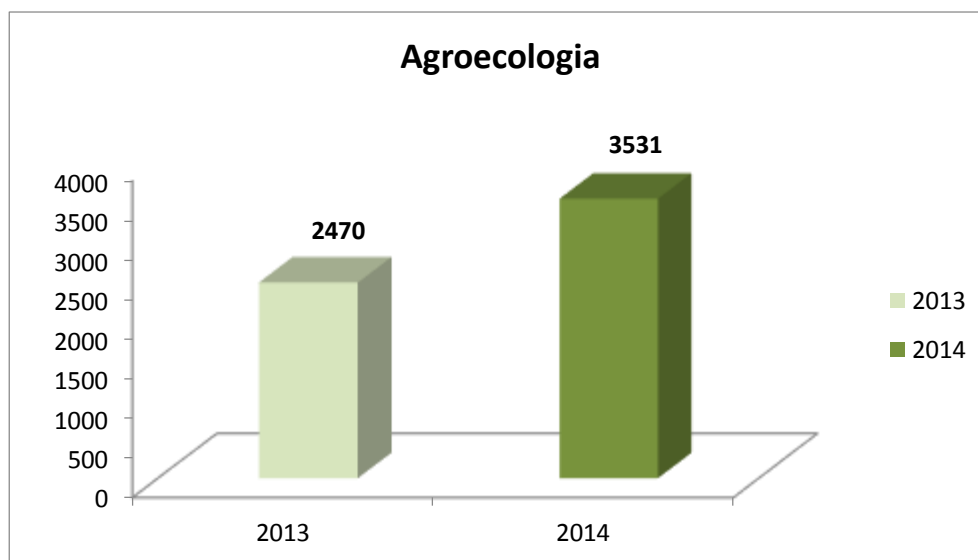


Figura 10 – Público assistido em agroecologia e agricultura orgânica
Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO	
	2013	2014
CONTATO/ATENDIMENTO	420	560
VISITA	460	520
REUNIÃO	72	80
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	52	48
ENCONTRO	2	5
CURSO	14	20
EXCURSÃO		2
SEMINÁRIO		1
OFICINA	4	6

APOIO A EVENTOS	4	6
OUTROS	18	20
TOTAL	1.046	1.268

Tabela 11 – Evolução das ações de ATER em Agroecologia e Agricultura Orgânica.

Fonte: Coordenação de Agroecologia e Agricultura Orgânica DOT e DPC/Incaper

5.7.3. Desafios da ATER para o fortalecimento da Agroecologia e Agricultura Orgânica

- ✓ Atuar na perspectiva da produção atender à demanda do mercado local e regional;
- ✓ Atuar com foco na diversidade de produção e na otimização da mão de obra e da renda familiar;
- ✓ Qualificar e identificar a produção agroecológica e orgânica através de processos de certificação participativas;
- ✓ Atuar no processo de identificação do pertencimento e da identidade rural dos produtos de origem agroecológica e orgânica;
- ✓ Buscar agregar valor à produção através da orientação dos processos de transformação dos produtos – agroindústria familiar;
- ✓ Aproveitar as novas oportunidades que se fazem presentes no meio rural, em especial as do agroturismo, das feiras de agricultores, do processo de comercialização em hotéis, pousadas e restaurantes;
- ✓ Fazer este processo de mudança a uma velocidade compatível com o processo de transformação imposto pelo mercado globalizado, competitivo e capitalista, sem perder sua identidade e pertencimento rural em uma perspectiva de inclusão social produtiva econômica e ambiental;
- ✓ Fortalecer as iniciativas de organizações produtivas no meio rural através de grupos informais, grupos formais, associações, cooperativas, redes de produção e comercialização.

5.7.4. Considerações gerais sobre as AÇÕES DE ATER E PESQUISA

- Conscientização quanto à importância da agroecologia e da agricultura orgânica para sustentabilidade da agricultura familiar e camponesa;
- Socialização de informações sobre agroecologia e agricultura orgânica;
- Qualificação dos agricultores familiares com foco em sistemas de produção agroecológicos e orgânicos, organização social, mercado, finanças e gestão da unidade de produção familiar;
- Fortalecimento da agroecologia e da agricultura orgânica como instrumento de política pública para o desenvolvimento rural sustentável;



Foto 1. Produtos da AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ORGÂNICA

5.8. Floricultura

Considerando a floricultura como importante alternativa para o enfrentamento do êxodo rural e para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, haja vista que cada hectare é capaz de gerar de 15 a 20 empregos nos diversos elos da cadeia produtiva, o Incaper realizou diversas ações de ATER no ano de 2012 em apoio a atividade, resumidas na Tabela 12, com um público assistindo de 299 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 11)

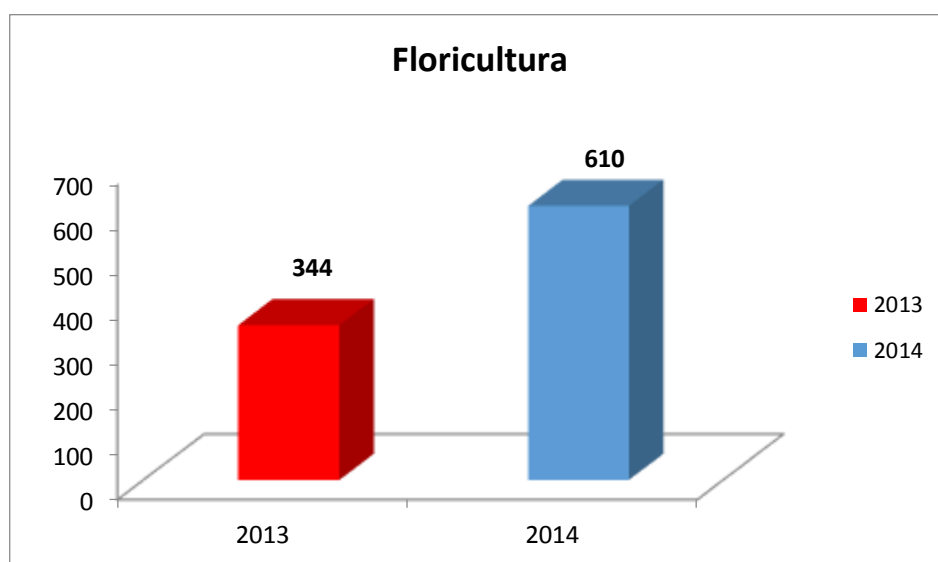


Figura 11 – Público assistido em floricultura
Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	84
VISITA	112
REUNIÃO	6
ENCONTRO	2
CURSO	16
EXCURSÃO	3
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	17
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	3
APOIO A EVENTOS	2
TOTAL	246

Tabela 12 – Ações de ATER/Programa de Floricultura
Fonte: Incaper/DPC

5.9. Silvicultura

O Programa de Desenvolvimento da Silvicultura, executado pela Seag/Incaper foi integrado às ações do Programa Reflorestar. Neste período, a silvicultura consolidou-se como atividade importante no arranjo econômico e ambiental da pequena propriedade agrícola no Estado e com isto, houve o fortalecimento do produtor rural denominado de “Fazendeiro Florestal” e aumento da consciência preservacionista por parte do produtor rural.

Os plantios de árvores para produção de matéria prima florestal com qualidade para diversos usos contribuem para diminuir ou cessar a pressão sobre os fragmentos florestais nativos remanescentes no estado.

Entre os produtos florestais não madeireiros, vale ressaltar o aumento da produção de látex de seringueira e a importância desta atividade para a agricultura familiar estadual.

Outro programa também desenvolvido pela Coordenação de Silvicultura da SEAG/INCAPER é o Programa de Adequação Ambiental de Propriedades Agrícola - Campo Sustentável. Trata-se de uma ação que tem como objetivo o desenvolvimento sustentável da pequena e média propriedade rural, buscando estimular um conjunto de ações integradas, voltadas para a recuperação e adequação ambiental, e para a otimização e renovação de suas áreas de produção agrícola e florestal.

5.9.1. Extensão Florestal

O Programa Extensão Florestal é um convênio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca - SEAG com a empresa FIBRIA, tendo como interveniente e executor o Incaper.

No período de 2011 a 2014, foram distribuídas 4,36 milhões de mudas de eucalipto, plantado aproximadamente 2.900 ha em 2.200 propriedades rurais em todo o Estado do Espírito Santo.

5.9.2. Programa de expansão da Heveicultura – PROBORES

No período de 2011 a 2014, foram distribuídas 750 mil mudas de seringueira para 763 produtores da agricultura familiar e assentamento rural.

5.9.3. Florestas Piloto

Como forma de atender a demanda do Estado por tecnologias que possibilitem o cultivo de outras espécies florestais diferente das tradicionais florestas de pinus e eucalipto, deu-se prosseguimento ao “PROGRAMA DE FLORESTAS PILOTO” em parceria com a SEAMA/IEMA, IDAF, VALE e a FIBRIA. Assim foram implantadas as florestas piloto de Alegre, e planejado para 2015 as Florestas Piloto de Santa Teresa e Linhares.

5.9.4. Campo Sustentável.

O Programa “Adequação Ambiental de Propriedades Agrícolas no Espírito Santo – CAMPO SUSTENTÁVEL” que tem como principal objetivo o desenvolvimento sustentável da pequena e média propriedade rural, com foco na recuperação e adequação ambiental.

No período de 2011 a 2014, foram atendidas 318 propriedades com distribuição de mudas, estacas para cercamento e projeto de adequação ambiental da unidade rural. A expectativa é a de que as propriedades contempladas no programa se constituam, nos próximos anos, em unidades de referências para serem visitadas e multiplicadas.

Atividade	Proponente	Mudas /Estacas (em 1.000)
Campo Sustentável	SEAG	304 (café conilon)
		200 (café arábica)
		38 (cacau)
		220 (palmito pupunha)
		244 (essências nativas)
		24 (estacas e mourões)
Extensão Florestal	SEAG/Fibria	360 (eucalipto)
PROBORES	SEAG	750 (seringueira)
Subtotal		
Floresta Piloto	SEAG/Vale	Pagamento de mão de obra
Total		

Tabela 13 – Discriminação das atividades do Programa de Desenvolvimento da Silvicultura.

Fonte: Coordenação de Silvicultura/DOT/Incaper

5.9.5. Assistência Técnica

Ao todo, em 2014, o Incaper prestou Assistência Técnica a 2.920 agricultores em silvicultura, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 9), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 12.

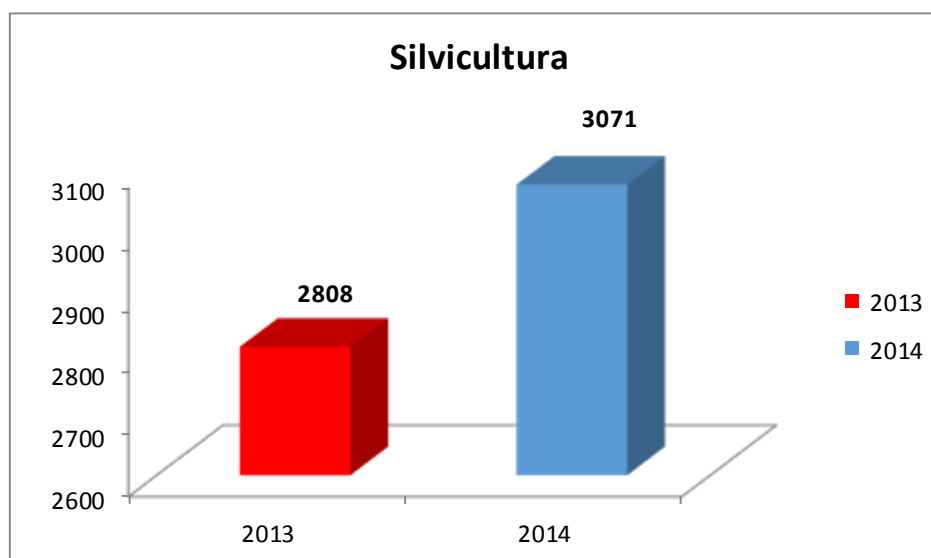


Figura 12 – Público assistido em silvicultura
Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	1.214
VISITA	841
REUNIÃO	35
ENCONTRO	2
CURSO	7
PALESTRA	1
DIA ESPECIAL	6
EXCURSÃO	4
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	74
UNIDADE DEMONSTRATIVA	7
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	6
ELABORAÇÃO DE PROJETO	7
APOIO A EVENTOS	1
TOTAL	2.205

Tabela 13 – Ações de ATER Programa de Silvicultura
Fonte: Incaper/DPC

5.10. Aquicultura e Pesca

A extensão litorânea e a conformação fisiográfica favorável, a construção de lagos e barragens e a existência de cursos d'água interiores conferem ao Estado do Espírito Santo um potencial significativo para as atividades de pesca marinha e piscicultura.

Com o objetivo de potencializar a atividade pesqueira no Espírito Santo, o Incaper desenvolve ações prioritárias para as comunidades produtoras, como capacitação para a produção e

manipulação do pescado e gestão dos empreendimentos aquícolas e pesqueiros. Também apoia a comercialização do produto final, visando sempre à prática de uma aquicultura e pesca sustentáveis, que promovam geração e diversificação da renda familiar das comunidades.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca foram assistidos, em 2014, 2.793 pessoas, sendo 1.504 aquicultores e 1.289 pescadores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 13), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 14.

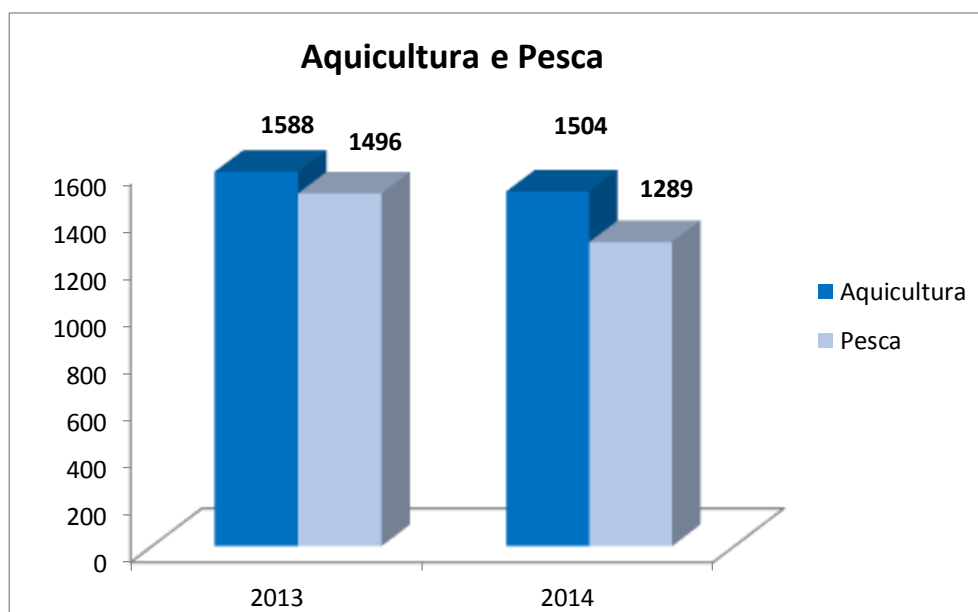


Figura 13 – Público assistido em aquicultura e pesca
Fonte: Incaper/DPC

METÓDO	AQUICULTURA	PESCA
ATENDIMENTO	349	677
VISITA	377	118
REUNIÃO	45	48
ENCONTRO	0	2
CURSO	28	8
PALESTRA	5	2
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	19	24
UNIDADE DEMONSTRATIVA	6	1
OFICINA	0	2
DIAGNÓSTICO RURAL ARTICIPATIVO	2	34
ELABORAÇÃO DE PROJETO	3	71
APOIO A EVENTOS	2	2
TOTAL	850	989

Tabela 14 – Ações de ATER Programa de Aquicultura e Pesca
Fonte: Incaper/DPC

5.10.1. Principais avanços alcançados em 2014 do programa de Aquicultura e Pesca;

- Formalização de convênios para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e desenvolvimento do setor aquícola e pesqueiro;
- Apoio na implantação de projeto piloto pioneiro para o desenvolvimento da Piscicultura Marinha no Estado do Espírito Santo – Projeto Cação sem Dentes, que busca a geração de conhecimentos e tecnologia para o cultivo de peixes marinhos que futuramente poderão ser produzidos comercialmente agregando renda e garantindo a segurança alimentar dos pescadores, bem como a sustentabilidade dos recursos pesqueiros
- Execução do projeto “Estudos para demarcação de parques aquícolas marinhos”, que visam selecionar áreas aptas, em toda a região costeira, para o desenvolvimento da aquicultura marinha. Estes estudos irão subsidiar o Ministério da Pesca e Aquicultura na cessão de áreas marinhas de domínio da união aos beneficiários interessados em desenvolver, de forma legal, a produção de organismos aquáticos marinhos.
- Execução do projeto Peixe na Mesa e Planta na Mata por meio da implantação integrada de viveiros de piscicultura agroecológica em propriedades rurais da comunidade do Espírito Santo, de origem quilombola.
- Ampliação do número de empreendimentos aquícolas com fins comerciais, acompanhados tecnicamente e orientados quanto à regularização, manejo, tecnologias de produção, comercialização, mercado e organização social e produtiva.
- Ampliação da assistência técnica e extensão aquícola e pesqueira aos agricultores, aquicultores e pescadores de base familiar, comunidades quilombolas e indígenas, às associações, cooperativas e grupos produtivos formais e informais do setor aquícola e pesqueiro, com acompanhamento da produção, elaboração de registro de aquicultor, outorga de água, apoio para obtenção de licenciamento ambiental, implantação de procedimentos de boas práticas de manejo da criação e beneficiamento do pescado, na regularização do serviço de inspeção municipal e estadual, na organização social e na comercialização do pescado, bem como no apoio ao acesso às políticas públicas existentes.
- Elaboração do novo decreto de licenciamento ambiental das atividades aquícolas continentais, denominado “Aquicultura Responsável” promovendo celeridade ao processo de regularização por meio da inclusão das modalidades de dispensa e de licenciamento simplificado.
- Incentivo às associações de pescadores, agricultores e aquicultores no acesso à comercialização do pescado por meio dos programas de Governo, principalmente o PAA e PNAE. A inserção do pescado nesses canais de comercialização foi um grande avanço para a atividade, promovendo um melhor planejamento da produção com garantia de mercado, sem o risco de ficar com peixes estocados nas criações com aumento do custo de produção dia a dia.
- Incentivo ao crédito aquícola e pesqueiro por meio da elaboração e acompanhamento de projetos de crédito do PRONAF e PRONAMP para aquisição de equipamentos, embarcações, construção e reforma de instalações produtivas, melhoria das embarcações e das instalações produtivas, melhoria nos processos produtivos, melhoria da qualidade de vida, da saúde dos beneficiários bem como da qualidade do pescado a bordo por meio da melhoria das urnas, entre outras formas de melhoria. O financiamento desses itens promove, principalmente, a redução do custo operacional das atividades aquícolas e pesqueiras e a competitividade do setor.

- Participação no Colegiado do Conselho do Terminal Pesqueiro Público de Vitória – CTPP e do Comitê de Pesca – COMPESCA, ambos do MPA; Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e de Meio Ambiente, Colegiados territoriais e do Fórum Permanente para o desenvolvimento da Pesca e da Aquicultura, da SEAG.
- Organização de feiras e eventos: organização da programação técnica da GranexpoES-2014 e Granexpo Norte, com a realização do seminário da Pesca e da Aquicultura, com auxílio na mobilização aos participantes, elaboração e apresentação de palestras, moderação de debates e demonstração de defumação e pescado. Moderação de palestras no Congresso de Zootecnia – ZOOTECH 2014.
- Apoio à SEAG na estruturação e implantação dos polos para o desenvolvimento da aquicultura. Foram realizadas reuniões de formação dos polos e suas respectivas coordenações, levantamento de informações da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura em cada polo.
- Formações de vinte agentes do Incaper por meio da capacitação de multiplicadores e agentes mediadores para a transferência de tecnologia e acompanhamento de empreendimentos em piscicultura, evento realizado pela Embrapa e Instituto de Pesca de São Paulo.
- Organização e realização do curso sobre produção de tilápias em tanques rede para o projeto “Tilápia dos Reis Magos” - Serra/ES. Neste treinamento, cerca de 30 pescadores (as) aprenderam sobre manejo e nutrição de peixes, regularização de empreendimentos aquícolas, comercialização e mercado. Realizaram também uma visita técnica na criação de peixes da associação dos piscicultores da lagoa do Juara onde puderem ver na prática, os cuidados e a dedicação que um negócio aquícola necessita para ser promissor.
- Acompanhamento de projeto de piscicultura nas aldeias indígenas (Caieiras Velha, Pau Brasil e Areal) de forma a estimular a atividade aquícola nessas comunidades tradicionais. Fortalecimento do projeto Tribo do Peixe, junto ao MPA, no qual contemplará 40 tanques-rede e equipamentos em geral. Ao todo, são 53 famílias beneficiadas com as ações dos referidos projetos.
- Elaboração de projeto e apoio na implantação da unidade de beneficiamento de pescados do território Norte, em São Mateus, que beneficiará os municípios do polo norte da região.

5.11. Culturas Alimentares

As Culturas Alimentares apresentam importância econômica, social e estratégica para o Espírito Santo, sendo desenvolvidas em praticamente todo o Estado. Dentre os agricultores que se dedicam a estas atividades, podemos encontrar uma ampla gama de variação em termos de uso de tecnologia, havendo desde produtores pouco tecnificados a produtores que a utilizam intensivamente. Entretanto, predominam no Estado os cultivos conduzidos em bases familiares, com menor emprego de recursos tecnológicos. Apesar de sua importância, as áreas destinadas ao plantio de culturas alimentares, com destaque para as culturas do milho e do feijão, sofreram uma acentuada redução nas últimas décadas devido ao avanço da fruticultura, cafeicultura e pecuária.

Diante deste cenário, o Governo do Estado, através da Seag e Incaper, vem desenvolvendo uma série de ações, resumidas na Tabela 15, visando incrementar a produção de culturas alimentares

no Estado, assistindo um público de 4.927 agricultores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 14).

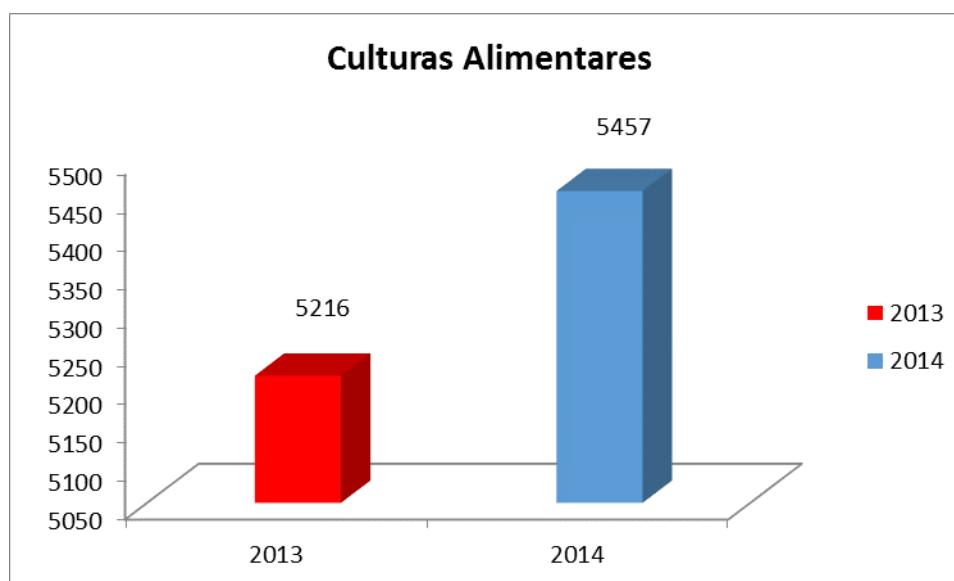


Figura 14 – Público assistido em culturas alimentares

Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	2.699
VISITA	1.383
REUNIÃO	52
ENCONTRO	2
CURSO	6
PALESTRA	12
DIA DE CAMPO	1
DIA ESPECIAL	3
EXCURSÃO	18
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	130
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1
UNIDADE DEMONSTRATIVA	4
OFICINA	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	26
APOIO A EVENTOS	2
TOTAL	4.341

Tabela 15 – Ações de ATER Programa de Culturas Alimentares

Fonte: Incaper/DPC

5.12. Olericultura

A olericultura é o ramo da horticultura que abrange a exploração de um grande número de espécies de hortaliças. No Espírito Santo, dada à diversidade climática, é possível cultivar cerca de 70 espécies de hortaliças, como tomate, repolho, alface, taro e pimentão.

Considerando a relevância econômica e social do setor para o Estado e também a importância destes alimentos para a saúde da população, o Governo do Estado, através da Seag e Incaper, vem desenvolvendo uma série de ações, resumidas na Tabela 16, assistindo um público de 3.954 agricultores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 15).

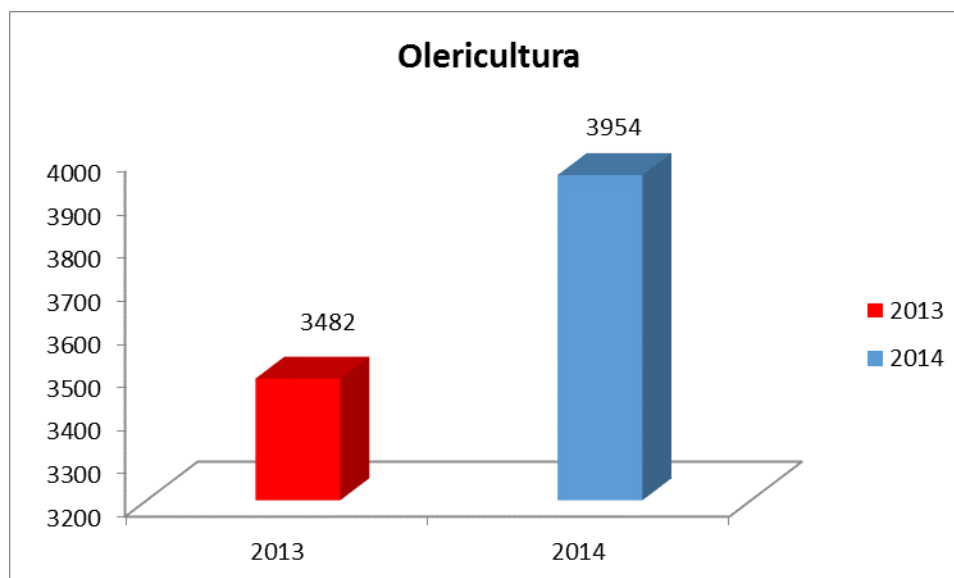


Figura 15 – Público assistido em olericultura

Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	1.656
VISITA	1.504
REUNIÃO	25
CURSO	10
PALESTRA	2
DIA ESPECIAL	1
EXCURSÃO	6
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	82
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	4
UNIDADE DEMONSTRATIVA	8
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	1
OFICINA	4
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	5

APOIO A EVENTOS	7
TOTAL	3.317

Tabela 16 – Ações de ATER/Programa de Olericultura

Fonte: Incaper/DPC

5.13. Recursos Hídricos e Meio Ambiente

No contexto da sustentabilidade, a preservação, conservação e utilização adequada dos recursos naturais torna-se condição essencial para a melhoria da qualidade de vida no meio rural e pesqueiro. É necessário, pois, conscientizar as famílias rurais da gravidade da situação ambiental e capacitá-las em saneamento, habilitando-as a superar os problemas gerados por dejetos, lixo doméstico e lixo tóxico. Neste trabalho, o Incaper mobiliza também professores e alunos. Ao todo, em 2014, o Incaper assistiu 6.958 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 16), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 17.

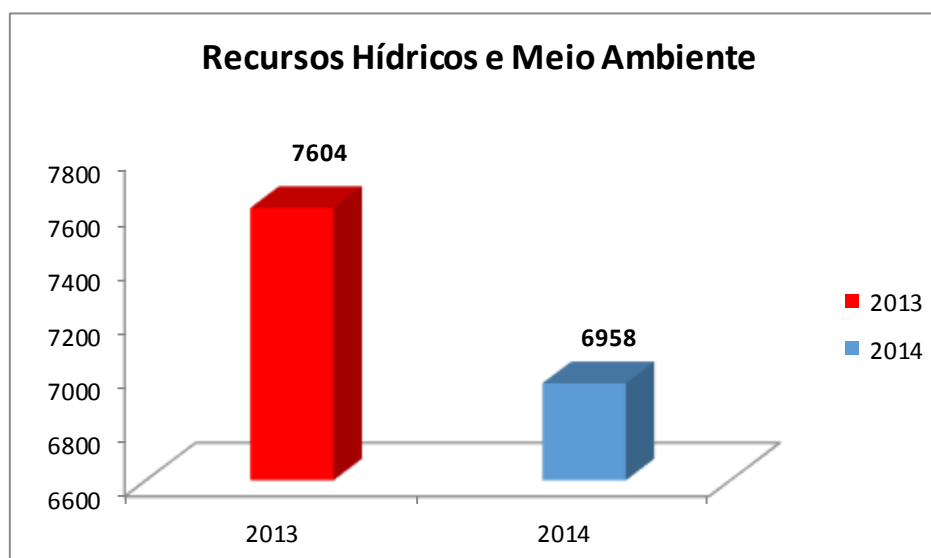


Figura 16 – Público assistido em recursos hídricos e meio ambiente

Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	2.155
VISITA	1.401
REUNIÃO	132
ENCONTRO	3
CURSO	21
PALESTRA	51
DIA DE CAMPO	4
DIA ESPECIAL	3
EXCURSÃO	8
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	46

UNIDADE DEMONSTRATIVA	16
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	2
SEMINÁRIO	2
OFICINA	9
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	307
APOIO A EVENTOS	6
TOTAL	4.168

Tabela 17 – Ações de ATER/Programa de Recursos Hídricos e Meio Ambiente

Fonte: Incaper/DPC

5.14. Crédito Rural

Dentro do programa de apoio ao crédito rural, foram elaborados 1.190 projetos pelo Incaper nas diferentes atividades, os quais totalizaram um montante de cerca de 40,7 milhões de reais em financiamento aos agricultores familiares e pescadores artesanais, oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Foram assistidos 8.892 pessoas em Crédito Rural, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 17), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 18.

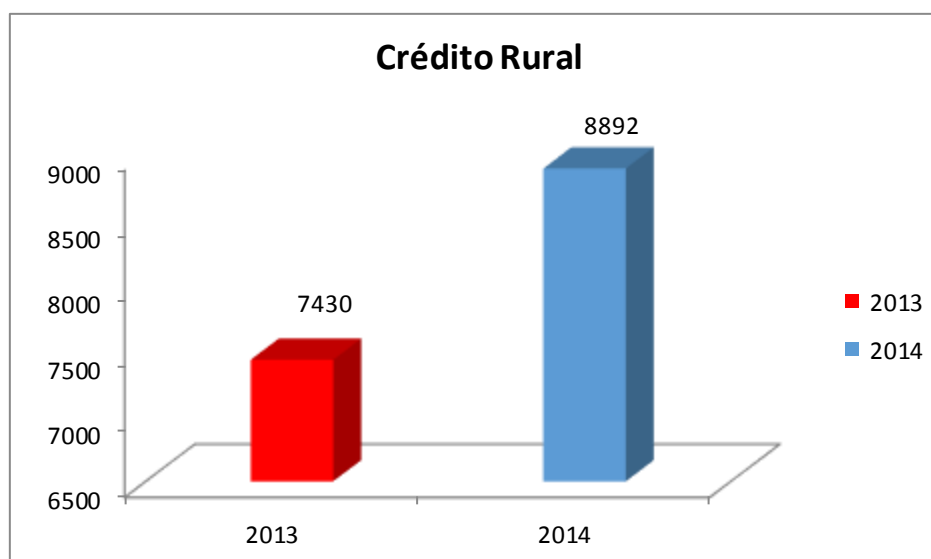


Figura 17 – Público assistido em crédito rural

Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	5.676
VISITA	827
REUNIÃO	62
ENCONTRO	1
PALESTRA	5
DIA DE CAMPO	1

DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	2
SEMINÁRIO	4
ELABORAÇÃO DE PROJETO	697
APOIO A EVENTOS	1
TOTAL	7.276

Tabela 18 – Ações de ATER/Programa de Crédito Rural
Fonte: Incaper/DPC

5.15. Comercialização

O Incaper assistiu, em 2014, 4.728 pessoas em Comercialização, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 17), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 19, com destaque especial para as ações de divulgação e capacitação de agricultores familiares para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional Alimentação Escolar (PNAE) do Governo Federal.

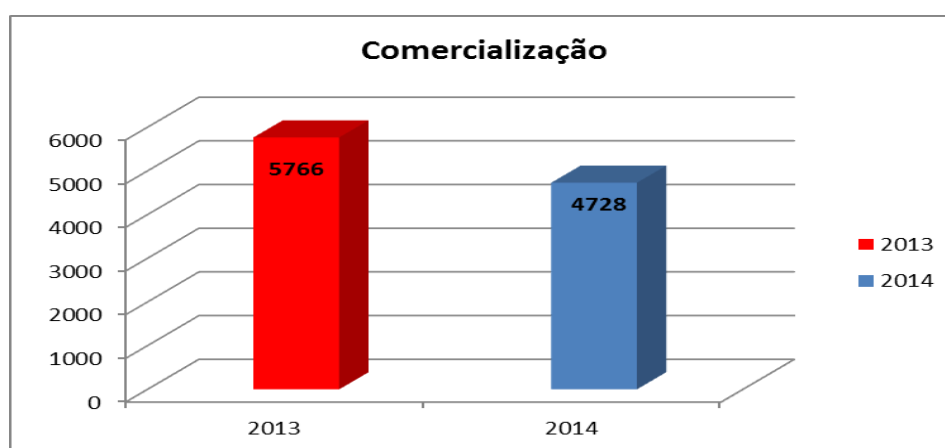


Figura 17 – Público assistido em comercialização

Fonte: Incaper/DPC

MÉTODO	REALIZADO
ATENDIMENTO	1.664
VISITA	683
REUNIÃO	234
ENCONTRO	2
CURSO	6
PALESTRA	6
DIA ESPECIAL	2
EXCURSÃO	3
SEMINÁRIO	6
OFICINA	5
DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO	7

ELABORAÇÃO DE PROJETO	60
APOIO A EVENTOS	10
TOTAL	2.688

Tabela 19 – Ações de ATER/Programa de Comercialização

Fonte: Incaper/DPC

5.15.1. Avanços alcançados nos últimos anos pelo Programa de Comercialização:

- Divulgação, articulação, estruturação das organizações associativas da agricultura familiar e formação de facilitadores para o acesso dos agricultores familiares aos Programas de Governo de Apoio à Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar: Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE (Lei 11947/09, art.14).
- As divulgações do PAA e da Política Pública (Lei 11947/09) do PNAE alcançaram todos os municípios do estado do Espírito Santo e todos os ELDRs do Incaper, que são munidos continuamente de informações sobre o mercado institucional. 63 municípios receberam assessoria técnica local da coordenação para a implantação dos referidos programas e os 15 municípios que não foram visitados, seus técnicos do Incaper e parceiros participaram de ações regionalizadas sobre os temas e de formações continuadas oferecidas pela coordenação, oportunizando até o momento facilitadores do PAA e PNAE em todos os regionais do Incaper;
- Coordenação do Grupo de Trabalho Estadual de Apoio ao Mercado Institucional, que articulou e integrou parceiros públicos, técnicos de Ater, pesquisadores, movimentos sociais, sociedade civil organizada, representações e organizações associativas de agricultores familiares e comunidades tradicionais, além dos ELDRs do Incaper, envolvendo todos os atores que participam do processo do PNAE no Estado, o que resultou em 2010 em um Seminário Estadual sobre o PNAE, em que 400 pessoas participaram de todo Estado. Essa iniciativa estruturou 15 cooperativas, 3 centrais de associações e 20 associações maiores de agricultores familiares, as quais estão atendendo até o momento as demandas do PNAE de Vitória, da região metropolitana, dos maiores municípios do interior da Secretaria do Estado de Educação e de outros Estados da Federação. O total de recursos do PNAE (30% no mínimo disponibilizados aos agricultores familiares) gira em torno de R\$13.000.000,00 ao ano, e, até o momento, 60% desse recurso está sendo acessado pelos agricultores familiares. Todos os municípios capixabas e a SEDU cumpriram a Lei 11947/09, porém não adquiriram, até o momento,
- o total do recurso mínimo disponibilizado para a compra direta dos produtos da agricultura familiar.
- Participação efetiva no acesso ao PAA Doação Simultânea (operacionalizado pela CONAB) de 60% dos municípios do Estado, resultando na doação de 22.728.480 T de alimentos para 651.724 pessoas em insegurança alimentar de todo o Estado, tendo a participação de 7023 agricultores familiares como fornecedores (de 2008 a 2013);
- Foram ministradas 20 oficinas sobre o sistema PAANet e prestação de contas do PAA pela equipe de bolsistas do projeto Tecsocial, executado pela coordenação de comercialização.

- Em 2012, a Coordenação, via Projeto Tecsocial articulou parcerias com a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab/ES e com o Banco de Alimentos do Sesc – Programa Mesa Brasil, e um projeto piloto do PAA contou com fornecedores da Associação de Agricultores Familiares de AFAGIR, Nestor Gomes, município de São Mateus que doou para o Mesa Brasil 90.000 kg de alimentos, distribuídos para mais de 15 mil pessoas assistidas pelo Mesa Brasil, em 12 meses. Essas parcerias foram expandidas em 2013 com o Banco de Alimentos da Prefeitura Municipal de Vitória e o Polo de Fruticultura da Manga. A previsão para o final de 2014 e início de 2015 é que os referidos bancos de alimentos recebam do PAA 70.000kg de manga, além de 280.000kg de outros produtos agrícolas *in natura* ou processados de 20 grupos de AF de 7 municípios do Norte do Espírito Santo que foram orientados pelo Tecsocial e estão com suas propostas do PAA aprovadas e já estão entregando seus produtos desde abril de 2014. A reaplicação dessa tecnologia social - TS de processo de comercialização em 7 municípios irá beneficiar mais de 100.000 pessoas em insegurança alimentar, e por sua relevância, essa TS está concorrendo esse ano ao Prêmio Inoves e da Finep, ambos na categoria de Tecnologia Social.
- **Estruturação de uma política fiscal estadual de incentivos ao desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar e da comercialização dos produtos da agricultura familiar para o mercado institucional (PAA e PNAE):**
 - Articulação do GT Estadual de Apoio ao Mercado Institucional e assessoria técnica da coordenação em questão junto à Educação Tributária da Secretaria de Estado da Fazenda, oportunizando a emissão das notas fiscais para assentados da reforma agrária, comodatários do crédito fundiário, quilombolas e indígenas e o acesso ao mercado institucional e corporativo, produtores que estavam alijados dos processos de comercialização formal.
 - Parceria com a Educação Tributária da Sefaz na divulgação da importância de se emitir nota fiscal para o aumento da arrecadação do Estado e para a garantia de aposentadoria do AF como segurado especial. Foram ministradas 30 oficinas sobre o preenchimento correto dos blocos de produtores pela equipe de bolsistas do projeto Tecsocial, executado pela coordenação de comercialização.
 - Tecnologias Sociais – TS adequadas e reaplicadas pelo projeto Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar do Norte do Espírito Santo – projeto Tecsocial:
 - **O Projeto Tecsocial** é executado pela coordenação junto a uma equipe multidisciplinar de bolsistas do CNPq em parceria com a Sectti e o MCT, Finep e CNPq e desde 2011 identifica, adequa e reaplica tecnologias sociais que perpassam pela estruturação e fortalecimento das organizações sociais de AF, pela agregação de valor e comercialização de seus produtos para mercados diferenciados. Sua abrangência é de 42 municípios do Estado, de três territórios rurais, sendo assistidos até o momento 88 grupos produtivos formais e informais, 73 comunidades, 1226 famílias e 4856 agricultores familiares
- **Empreendedorismo e inclusão produtiva de mulheres rurais e da pesca:**

- Desde 2009, a coordenação executa o projeto Mulheres Empreendedoras e Inclusão Social – Projeto D’Elas em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, o qual doou 32 toneladas de tecidos e aviamentos ao Incaper que repassou os mesmos para 700 mulheres, de 40 grupos produtivos de 25 municípios, gerando renda alternativa para essas mulheres e seus familiares pela elaboração de produtos sociais, utilizando o material doado aliado a resíduos agropecuários, recicláveis, conhecimento local e design.

6.0. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

6.1. Ações de Pesquisa

Os projetos de pesquisa do Incaper estão orientados pelos objetivos estratégicos estabelecidos no Mapa Estratégico da Pesquisa, em três níveis: Projetos Estratégicos, Projetos Estruturantes e Projetos Operacionais.

O número de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação passou de 92, em 2011 para 159 em 2014, o que corresponde a um acréscimo de 42 % no período analisado (Figura 19). Diversos conhecimentos e tecnologias de processo e produto foram desenvolvidos e amplamente difundidos, o que contribuiu para a consolidação e grandes avanços, sobretudo nas cadeias produtivas do café e das frutas. Nesse período, o Incaper conduziu projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas principais cadeias produtivas do agronegócio capixaba.

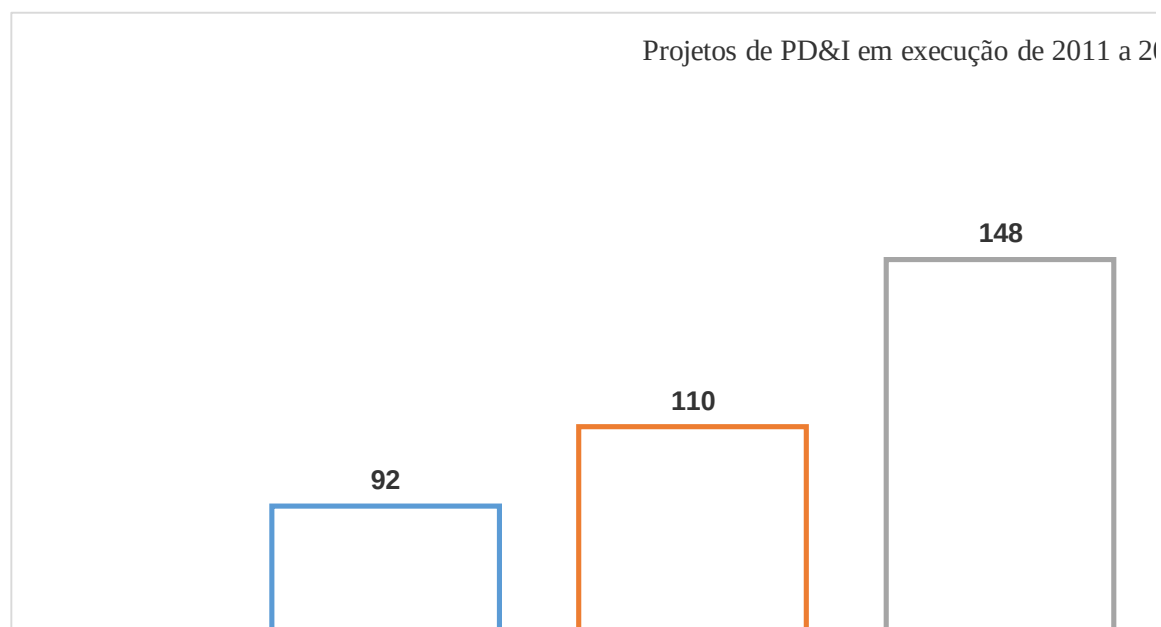


Figura 19. Evolução do Nº de Projetos de PD&I desenvolvidos de 2011 a 2014.
Fonte: Capri/Incaper

6.2. Principais resultados da Pesquisa

No seu foco de atuação, que inclui a agricultura familiar, a sustentabilidade, o empreendedorismo e a organização social com regionalização, o Incaper mostra uma trajetória

em direção ao desenvolvimento e sustentabilidade dos sistemas produtivos, destacando-se entre os seus principais resultados:

- Ampliação das pesquisas científicas aplicadas para o aumento da produtividade, melhoria da qualidade final do produto e agregação de valor de forma sustentável, em áreas estratégicas de diferentes culturas, tais como mudanças climáticas, uso racional de defensivos e fertilizantes, manejo integrado de pragas e doenças, manejo de plantas, de água e do solo e mecanização;
- Desenvolvimento e lançamento de quatro novas cultivares de café conilon, com a proteção de três e recomendação de dezesseis cultivares de café arábica para diferentes sistemas de cultivo;
- Lançamento e recomendação de novas variedades de abacaxi, banana e citros, inhame, taro, morango e milho, mais produtivas e resistentes às doenças, contribuindo para a redução do uso de agrotóxicos no meio rural e melhoria da qualidade dos produtos e segurança alimentar e nutricional;
- Implantação e criação dos comitês gestores dos Polos de Fruticultura no Estado do Espírito Santo, com destaque para: abacaxi, banana, acerola, laranja, tangerina, manga, mamão e uva;
- Estabelecimento e desenvolvimento de quatro programas estaduais: Renovar Café Arábica; Renova Sul Conilon; Melhoria da Qualidade dos Cafés; e Calcário Correto;
- Aumento de 65% na produtividade dos cafés arábica e conilon alcançando o recorde de produção de 12,5 milhões de sacas e melhoria significativa da qualidade desse café, com reconhecimento nacional e internacional;
- Desenvolvimento de diferentes ações que promovam o Incaper como instituição pública de referência nacional e internacional de conhecimento e inovação tecnológica de café conilon, com destaque para o lançamento do Livro Café Conilon e a realização da 1ª Conferência Internacional de Coffea Canephora;
- Recomendações de cultivos e manejo de diferentes espécies vegetais e animais, como olerícolas, grãos, frutas, café e aves em sistemas agroecológicos;
- Treinamento e capacitação de técnicos e produtores rurais, atendendo à ampla diversificação agroclimática e às potencialidades do Estado priorizando o uso de boas práticas agrícolas, buscando avançar, cada vez mais, nos aspectos associados à sustentabilidade;

6.3. Análises Laboratoriais

Em 2014, foram realizadas aproximadamente mais de 86 mil análises laboratoriais. A atuação dos laboratórios destina-se ao apoio aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e ao apoio aos programas de desenvolvimento rural, através da prestação de serviços de análises e diagnósticos, especialmente de doenças de plantas e características de solos, aos produtores e demais segmentos do setor agropecuário, envolvendo principalmente análises químicas, fitopatologia, entomologia, física do solo, foliar e biologia molecular.

A Tabela 21 demonstrativa do número de análises realizadas em 2014, por Centro Regional de Desenvolvimento Rural e por laboratório.

Região	Período		Análises						TOTAL
			Química	Fitopatologia	Entomologia	Física do Solo	Fisiologia Vegetal	Biologia Molecular	
CRDR-CENTRO SERRANO	2.014	1º Sem	12.330	389	447		806	3.366	17.338
		2º Sem	25.410	429	714		1.701	12.534	40.788
		Total	37.740	818	1.161		2.507	15.900	58.126
CRDR-LINHARES	2.014	1º Sem	352	172	39	1.130	9.238		10.931
		2º Sem	629	104	42	905	15.598		17.278
		Total	981	276	81	2.035	24.836		28.209
TOTAL			38.721	1.094	1.242	2.035	27.343	15.900	86.335

Tabela 21 – Demonstrativo do número de análises realizadas em 2014, nos CRDR do Incaper

Fonte: CRDR/Incaper/DPC

6.4. Publicações Técnicas

As publicações do Incaper contribuem para a transferência das tecnologias e conhecimentos gerados e para a capacitação de produtores, profissionais, estudantes e sociedade em geral. São livros, Série Documentos, Circulares técnicas, Folder e outros veículos de publicação que trazem conteúdo qualificado e de fácil compreensão.

Em 2013 foram editados e publicados 16 livros e a outros 128 tipos de publicações (documentos, folders, circulares técnicas, entre outros). Regista-se o maior destaque para os 195 artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais indexadas (Figura 20).

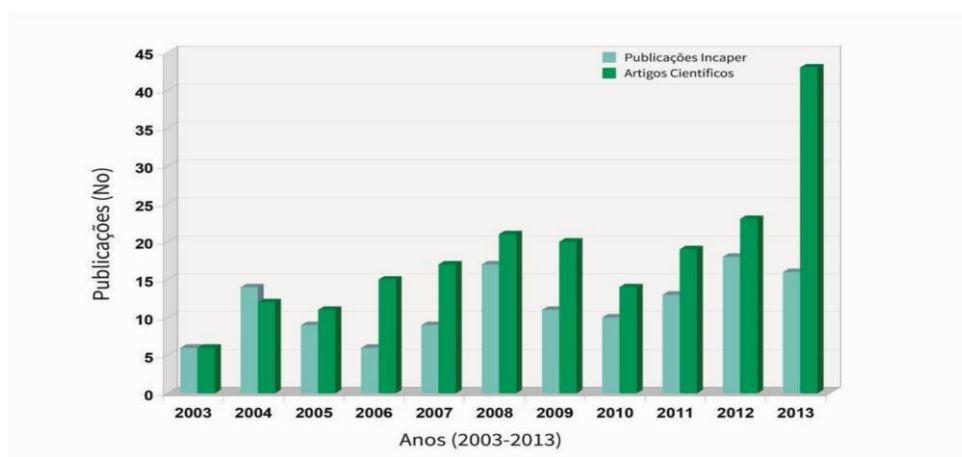


Figura 20- Publicações técnicas e científicas editadas pelo Incaper e artigos científicos publicados

Fonte: DCM/DOT/Incaper.

Além das publicações técnicas do Incaper, foram também publicados artigos científicos em diferentes revistas especializadas do Brasil e do Exterior, artigos científicos apresentados, e publicados nos anais, em Congressos Nacionais, nas diferentes áreas de atuação do Incaper, bem como palestras ministradas por Pesquisadores do Incaper em eventos, como Congressos, Encontros, Seminários e outros

Em 2014, foram editadas as seguintes publicações técnicas:

➤ Séries Documentos

- Balanço Social 2013 Incaper

- Plano ABC –Espírito Santo 2014-2020
- CORES DA TERRA: pintando o Brasil
- Catálogo de artigos científicos dos técnicos do Incaper.
- Anais III CBRO – Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos

➤ **Periódicos:**

- Incaper em Revista volume 4 e 5 – janeiro de 2013 a dezembro de 2014

As publicações do Incaper contribuem para a transferência das tecnologias e conhecimentos gerados e para a capacitação de produtores, profissionais, estudantes e sociedade em geral. São livros, Série Documentos, Circulares técnicas, Folder e outros veículos de publicação que trazem conteúdo qualificado e de fácil compreensão.

Foram também publicados artigos científicos em diferentes revistas especializadas do Brasil e do Exterior, artigos científicos apresentados, e publicados nos anais, em Congressos Nacionais, nas diferentes áreas de atuação do Incaper, bem como palestras ministradas por Pesquisadores do Incaper em eventos, como Congressos, Encontros, Seminários e outros.

6.5. Eventos Técnicos Científicos

Com objetivo de divulgar as ações e os resultados alcançados, o Incaper realiza, apoia e participa de eventos estaduais e nacionais, onde participam os agricultores, técnicos, pesquisadores, estudantes, autoridades. Em 2014, destacaram-se as seguintes atividades:

6.5.1. Lançamento da Campanha Anual de Melhoria de Qualidade do Café.

Foi realizado, no dia 14 de maio, na Fazenda Experimental de Bananal do Norte, em Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim, o evento de comemoração do Dia da Colheita do Café Conilon, de Lançamento da Campanha Anual de Melhoria de Qualidade do Café e de Lançamento do Programa Calcário Correto. A atividade foi programada pelo Incaper em parceria com representantes de toda a cadeia produtiva da cafeicultura capixaba. Produtores rurais de diversos municípios estiveram presentes, além de várias autoridades.

Pela primeira vez, o evento que celebra a colheita do café Conilon foi realizado em um município da Região Sul capixaba. No evento, os participantes foram a campo e fizeram a coleta de grãos, marcando oficialmente o início da safra.

No Espírito Santo, a colheita do Conilon é aberta no dia 14 de maio. A data foi estabelecida para evitar que o produtor colha o café antes da hora certa. Dessa forma, garante-se a uniformidade de maturação dos grãos e mais qualidade ao produto.

Anualmente, o lançamento da colheita do café Conilon é celebrado com diversas ações, com o objetivo de conscientizar o produtor rural de que o bom café é aquele produzido com qualidade, desde o plantio até o armazenamento, sempre com a utilização de técnicas adequadas e recomendadas pelo Incaper.

6.5.2. Lançamento do Programa Calcário Correto

Outra ação celebrada no evento foi o lançamento do Programa Calcário Correto, que tem como objetivo incentivar a utilização de calcário em propriedades de agricultores de base familiar nos municípios da Região Sul do Espírito Santo. A utilização do calcário na cafeicultura contribui para a correção da acidez do solo, a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, e promove diversos outros benefícios.

6.5.3. GranExpoES 2014

O evento, realizado de 14 a 17 de agosto no Parque de Exposições de Carapina, contou com a reprodução de uma propriedade rural, com os principais produtos cultivados pela agricultura familiar do Espírito Santo. Os visitantes receberam informações sobre irrigação, poda, adubação, pastejo rotacionado e diversas outras técnicas que são passadas rotineiramente pelo Incaper aos produtores rurais de base familiar do Estado. Além disso, foi possível conhecer o laboratório de sementes e o laboratório de entomologia, visitar o estande que terá livros, folders e outras publicações da Biblioteca Rui Tendinha, disponíveis para consulta. Algumas edições do ES Rural, programa de televisão desenvolvido pelo Incaper em parceria com a TVE ES, foram exibidas no local.

III Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos

04 a 07/09: O III Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos e IX Encontro de Substratos para Plantas (EnSub) ocorreram no Hotel Golden Tulip, em Vitória. Na programação do evento, palestrantes de âmbito nacional e internacional debateram sobre a gestão de resíduos orgânicos na atualidade. Houve mais de 300 participantes no evento.

Dia de Campo da Mata Atlântica

12/09: A participação de quase 200 pessoas marcou o Dia de Campo organizado pelo Projeto Biomas no âmbito da Mata Atlântica, em Linhares, no norte do Espírito Santo. A intenção foi apresentar resultados científicos preliminares do projeto nesse bioma, obtidos a partir de experimentos implantados na propriedade da família Milanesi, situada naquela região.

11ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia

A atividade, cujo tema foi “Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social”, foi realizada no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O Incaper participou da atividade por meio da apresentação de tecnologias sociais aplicadas no meio rural.

O Projeto Cores da Terra foi uma tecnologia social de produção de tintas à base de terra, com custo mais baixo e com menos toxidez. O projeto teve início em 2007, por meio de uma parceria entre o Incaper e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde já eram desenvolvidos estudos similares. A partir dessa data, a técnica foi replicada para vários municípios do Estado para pintura de casas no meio rural, artesanatos, objetos de decoração, entre outros.

Outra tecnologia social apresentada no estande do Incaper foi a ampliação dos canais de comercialização de alimentos por meio do Projeto Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar do Norte do Espírito Santo (TECSOCIAL). Esse projeto mobilizou e articulou diversas instituições, como Conab/ES, Programa Mesa Brasil (SESC/ES), Polo de Fruticultura de Manga, Prefeituras Municipais e sociedade civil, para que agricultores familiares acessassem o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pelo Banco de Alimentos do SESC - o Programa Mesa Brasil-, instituição receptora dos alimentos doados pelo programa.

Seminário da Asbraer da Região Sudeste

Nos dias 25 e 26 de novembro, foi realizado em Vitória, no Espírito Santo, um Seminário da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), cujo tema foi “O planejamento estratégico como instrumento para implementação de políticas públicas pela Ater”. A atividade teve por objetivo socializar o Planejamento da Asbraer para as instituições estaduais de Ater da Região Sudeste e discutir os rumos desse serviço no país. O Incaper sediou o evento.

I Encontro Capixaba de Avicultura Caipira

25/11: Cerca de 150 pessoas, entre agricultores, técnicos e estudantes, de 36 municípios, participaram do I Encontro de Avicultura Capixaba, na comunidade Jacu, distrito de Burarama, município de Cachoeiro de Itapemirim. A atividade ocorreu devido à necessidade de incentivar a criação da galinha caipira nas propriedades de base familiar do Espírito Santo.

6.6. Inserções na Mídia

Buscando aproximar-se da sociedade espiritosantense, o Incaper mantém uma estreita relação com os veículos de comunicação, objetivando divulgar suas ações e os resultados alcançados. Destaca-se neste sentido, a prestação de informações diárias à população sobre as condições climáticas do Estado, por meio de 3 veículos – TV Gazeta (Bom Dia ES, ES TV 1ª e 2ª Edição), Rádio ES, dentre outros.

Em termos de veiculação espontânea na mídia, o Incaper apareceu 3.245 vezes no ano de 2014 em jornais impressos, internet, televisão, rádio e revistas capixabas. Cerca de 270 matérias ou reportagens por mês, em média, foram feitas por meio da oferta de assuntos do Instituto à imprensa.

Já em termos de publicidade e propaganda, em 2014, foi reeditada a campanha institucional do Incaper que apresentava à sociedade capixaba a importância do serviço do Instituto. As peças publicitárias foram veiculadas em revistas e jornais de diversos municípios capixabas.

6.7. Realizações da Biblioteca Rui Tendinha

Catálogo: Foram catalogados no acervo da biblioteca, por meio do Ainfo, 4.262 registros.

Publicações: Foram recebidas, por intercâmbio, 1.254 publicações.

Distribuição: Em 2014, o número total de publicações distribuídas foi de 42.404 sendo 13.950 do Incaper e 28.454 de outras instituições.

Comercialização: Neste ano, foram vendidos 302 livros, num valor total de R\$ 12.877,31.

Sementes do Conhecimento: Em 2014, o projeto Sementes do Conhecimento ampliou o número de instituições beneficiadas para 56. Foram incluídas 26 novas instituições, sendo 11 do Iases. Aproximadamente, 10 mil pessoas foram beneficiadas com o projeto.

6.8. Programa de TV: ES Rural

O Incaper veiculou 38 programas do ES Rural, programa semanal de televisão realizado em parceria com a TVE e TV Brasil, veiculado em âmbito estadual e nacional. O objetivo do programa é apresentar ao Espírito Santo e a todo o país a força da agropecuária capixaba e os resultados dos trabalhos de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. Os temas são discutidos por meio de reportagens, entrevistas e quadros que mostram a enorme diversidade da agricultura capixaba. O ES Rural aborda assuntos técnicos relacionados à produção rural capixaba, apresenta as experiências do produtor rural e as considerações de técnicos, pesquisadores e extensionistas. Além disso, oferece dicas e sugestões de passeios, apresentando o agroturismo e o turismo rural capixaba.

O programa vai ao ar todas as sextas-feiras, às 7h, na TV Brasil; e aos domingos, às 11 horas, na TVE. A duração do programa é em torno de 30 minutos.

7.0. SISTEMA INTEGRADO DE BASES GEOESPACIAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - GEOBASES

O Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (GEOBASES) tem como sustentação básica a cooperação mútua entre instituições para o intercâmbio de informações geoespaciais, processo esse, iniciado a partir de dezembro de 2009 por instrumento que congrega entidades com interesses convergentes para compartilhamento de informações geoespaciais sobre o Estado do Espírito Santo e comprometimento em disponibilizar dados e informações de sua propriedade, quando houver, tendo como contrapartida o direito de desfrute de dados, informações e de execução de trabalhos com recursos técnicos disponíveis no sistema.

O GEOBASES possui estrutura básica de gestão aprovada pelo Governador do Estado, através do Decreto Nº 3.056-R, republicado no Diário Oficial do Estado em 19/07/2012 e está hierarquicamente vinculado ao Presidente do Incaper, na posição de Secretário Executivo do GEOBASES. Na qualidade de instância gerencial máxima do GEOBASES no Estado, o INCAPER, através de uma Unidade Central nele estruturada, administra este sistema de utilidade multi-institucional, oferecendo amplo apoio às instituições de âmbito federal, estadual, municipal, privado e população de modo geral, quer elas demandem o uso direto ou o processamento de dados geoespaciais que abranjam territórios rurais e urbanos.

Apesar da missão do Incaper apresentar forte componente no campo agrícola, o empenho desta autarquia de ciência e tecnologia na construção do GEOBASES foi decisivo para que, a partir de junho de 2010, o Governo do Estado delegasse a este Instituto a incumbência de gerenciá-lo. A administração da base de dados geoespaciais do GEOBASES passou a exigir nível de gestão anteriormente não existente neste Instituto, envolvendo a medição de indicadores específicos para a avaliação de desempenho do projeto/atividade. Na Tabela 22 são apresentados os indicadores e as metas estipuladas e atingidas em 2014 para o projeto/atividade de gestão do GEOBASES.

INDICADORES	METAS 2014	
	Programa da	Alcançada
1 - Instituições Integradas ao GEOBASES	4	6
2 - Dias úteis com disponibilidade diária de técnicos experientes em SIG na Unidade Central de Gestão do GEOBASES e à disposição dos participantes do sistema	251	253
3 - Ações de coordenação de trabalhos estratégicos técnicos e organizacionais de SIG e de estruturação de bases de dados, típicos da Unidade Central de Gestão do GEOBASES	100	147
4 – Reuniões de Grupo de Apoio Técnico (GATEG) e de Conselho de Convenientes do GEOBASES	2	2
5 – Trabalhos concluídos referentes a elaboração de interface geográfica solicitada por usuário do GEOBASES para a execução de trabalhos online através do sistema	5	9
6 - Orientações em serviço proporcionadas ao pessoal das Unidades Locais do GEOBASES e ao público usuário em geral	200	170
7 - Atendimentos à entidades públicas, privadas e usuários em geral, com serviços que envolvam geoprocessamento.	50	66
8 – Capacitações realizadas sob a coordenação do Geobases	20	24
9 – Pessoas assistidas por cursos ou treinamentos geridos pelo Geobases	30	199
10 – Número de participações em eventos, simpósios,	5	25

congressos, exposições, seminários e feiras.		
11 - Visitas ao Portal do GEOBASES	50.000	85.750
12 - Novos visitantes ao Portal do GEOBASES	15.000	27.780

Tabela 22 - Indicadores, metas programadas e realizadas pelo GEOBASES em 2014

Fonte: Coordenação do GEOBASES/Incaper

8.0. SISTEMA DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

8.1. Rede de Estações de Monitoramento de dados Meteorológicos

A rede de estações meteorológicas do Incaper é constituída de 6 estações automáticas e através de parcerias institucionais com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), Instituto Federal do Espírito Santo de Santa Teresa (IFES) e Prefeitura Municipal de Ibitirama, foram incorporadas mais 17 estações meteorológicas automáticas. Além dos dados destas parcerias e de 21 pluviômetros convencionais próprios, o Incaper utiliza informações da rede pluviométrica da Agência Nacional das Águas (ANA), constituída de aproximadamente 46 pluviômetros.

Foram adquiridos, em 2014, 150 pluviômetros para repor os já danificados e para a ampliação da rede própria. Estes equipamentos estão em fase de escolha de local para instalação. Este projeto está na fase de contatos com representantes municipais para verificação do interesse e escolha técnica dos locais, visando a instalação definitiva dos equipamentos.

Um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) se encontra em fase de estabelecimento com a EDP Escelsa. O objetivo é instalar mais sete (7) estações meteorológicas automáticas em locais sugeridos pelo Incaper. Estes equipamentos deverão ter início de instalação em fevereiro de 2015. Os locais prováveis de instalação serão: Viana, Iúna, Venda Nova do Imigrante, São Roque do Canaã (IFES), Sooretama, Cachoeiro do Itapemirim (Pacotuba) e Pinheiros.

Está em fase de estabelecimento de ACT com o INMET a instalação de mais quatro (4) estações meteorológicas automáticas, segundo orientação do Incaper. Este projeto está em fase de escolha técnica dos locais para instalação. Já foi definido que uma das estações seja instalada em Ecoporanga-ES. Outra deverá ser instalada na Grande Vitória, mais provavelmente em Vila Velha, dependendo ainda de disponibilidade técnica de local. Os pontos para instalação das outras duas estações ainda se encontram em fase de estudo de viabilidade. Assim, concretizando-se as parcerias, serão inseridas à rede do Incaper mais 11 estações meteorológicas automáticas.

Em ACT que está sendo estabelecido com o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) serão disponibilizados, para o Incaper, os dados de toda a sua rede de monitoramento. Esta rede é composta de cento e vinte e nove (129) pluviômetros com telemetria e um radar meteorológico.

8.2. Sistema de Informação Meteorológicas

O Incaper mantém um sistema de informações meteorológicas que é composto de boletins de previsão do tempo e alertas meteorológicos e de boletins agrometeorológicos.

Os boletins de previsão do tempo e alertas meteorológicos são atualizados duas vezes ao dia, de segunda a sexta-feira, no endereço eletrônico <http://hidrometeorologia.incaper.es.gov.br/>. Este boletim de previsão é amplamente utilizado pelos meios de comunicação do estado. Uma síntese destes boletins é enviada à maioria dos meios de comunicação do Espírito Santo e, havendo a necessidade, o setor de meteorologia dá suporte a estes por telefone ou até mesmo

gravando em suas emissoras ou recebendo suas equipes para gravação das matérias na sede do Incaper.

Além destes boletins, o setor grava a previsão do tempo para as seguintes emissoras de rádio: Rádio Espírito Santo e Rádio FM Super. Estas emissoras têm ampla audiência no meio rural capixaba.

É elaborado ainda um boletim especial para órgãos do governo, também com atualização duas vezes por dia (manhã e tarde), o qual é enviado por e-mail para os órgãos cadastrados.

Na página do Incaper, considerando o período de 7 de Dezembro de 2013 a 8 de dezembro de 2014, foram registradas três milhões novecentos e quarenta e um mil e cinco (3.941.005) visualizações de página, originadas de cento e oitenta e oito mil duzentos e cinquenta e três (188.253) usuários únicos, isto é, IPs únicos, conforme pode ser observado na Figura 21. A exemplo, o Incaper como um todo é considerado um único IP.

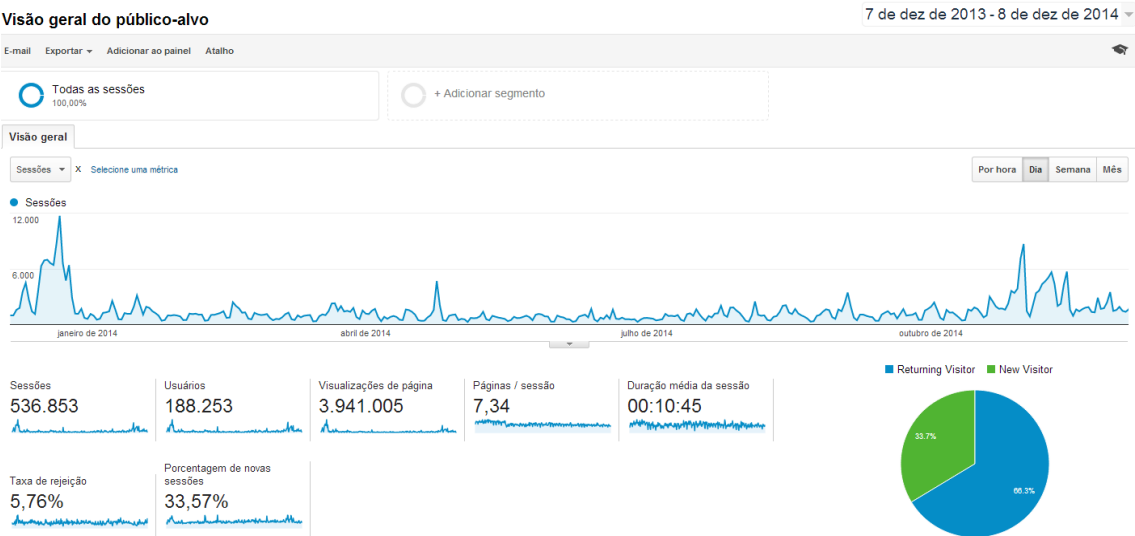


Figura 21– Gráfico do histórico de visualização da página Web do Setor de Meteorologia do Incaper.

Estas visualizações de páginas foram originadas de sessenta e dois (62) países, entre os quais os dez com maiores números de visitantes na página são apresentados na Tabela 23.

País/território	Aquisição			Comportamento			Conversões		
	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Taxa de conversão de meta	Conclusões de meta	Valor da meta
	536.919 Porcentagem do total: 100,00% (536.915)	33,69% Média do site: 33,57% (0,37%)	180.907 Porcentagem do total: 100,38% (180.230)	5,76% Média do site: 5,76% (0,00%)	7,34 Média do site: 7,34 (0,00%)	00:10:45 Média do site: 00:10:45 (0,00%)	0,00% Média do site: 0,00% (0,00%)	0 Porcentagem do total: 0,00% (0)	R\$0,00 Porcentagem do total: 0,00% (R\$0,00)
1. Brazil	530.330 (98,77%)	33,49%	177.619 (98,18%)	5,72%	7,37	00:10:49	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
2. United States	3.464 (0,65%)	53,09%	1.839 (1,02%)	8,37%	4,09	00:03:03	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
3. (not set)	1.842 (0,34%)	34,85%	642 (0,35%)	8,85%	5,69	00:05:41	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
4. Portugal	341 (0,06%)	85,63%	292 (0,16%)	8,21%	3,71	00:03:00	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
5. United Kingdom	169 (0,03%)	37,87%	64 (0,04%)	5,33%	3,21	00:04:10	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
6. India	101 (0,02%)	58,42%	59 (0,03%)	15,84%	3,84	00:01:02	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
7. Italy	100 (0,02%)	53,00%	53 (0,03%)	9,00%	5,78	00:05:23	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
8. Australia	55 (0,01%)	12,73%	7 (0,00%)	5,45%	19,69	00:52:04	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
9. Canada	53 (0,01%)	41,51%	22 (0,01%)	5,66%	33,15	01:38:57	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
10. Germany	45 (0,01%)	68,89%	31 (0,02%)	6,67%	8,67	00:13:05	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)

Exibir linhas: 10 Ir para: 1 1 - 10 de 62

Tabela 23 – Listagem dos países com os maiores números de visitantes da página Web do setor de meteorologia do Incaper

Com relação às inserções na mídia, foram realizados cerca de 89 atendimentos diretos para realização de gravações em mídia televisiva, rádios, e jornal impresso entre outros meios de comunicação.

Foram realizados sessenta e cinco (65) atendimentos por e-mail. A maioria destas solicitações por e-mail foi de pesquisadores que solicitaram dados meteorológicos para complementar suas pesquisas, mas, entre estes atendimentos, muitos cidadãos requereram dados para comprovar danos causados por sinistros meteorológicos junto a seguradoras.

8.3. Engajamento na Pesquisa

A equipe composta atualmente por 6 pesquisadores, vem se engajando também em diversos projetos de desenvolvimento e pesquisa. Dentre eles, podem ser citados:

1. Digitalização dos dados meteorológicos da rede do estado

Existem dados meteorológicos de estações que datam de 1924. Todos estes dados estão em formato manuscrito, armazenados em condições precárias. Em parceria com a Agência de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo (ASPE) foram disponibilizados por um ano dois (2) estagiários para realizar a digitação destes dados. Para atender demandas do projeto “Reflorestar”, foram disponibilizados 4 estagiários, a partir de 01 de outubro de 2014, cujo estágio deve perdurar até 20 de janeiro de 2015. Estes profissionais estão realizando a digitação dos dados meteorológicos em planilhas do Excel. Assim, ao final desta digitação, o Incaper terá uma base de dados digital de tais dados meteorológicos, facilitando o aumento do número de pesquisas relacionadas à climatologia capixaba. **PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO.**

2. Previsão agrometeorológica para o estado do Espírito Santo

O Incaper disponibiliza a previsão do tempo gerada pelo modelo numérico WRF. Para que esta previsão tenha a devida acurácia, são necessárias continuas atualizações de parametrização do modelo. Para isto, são realizados constantemente testes operacionais em um sistema de backup. Além disto, estão sendo desenvolvidos vários novos produtos para disponibilização pela previsão do tempo. Entre eles, pode-se destacar: evapotranspiração potencial (ETP), horas de molhamento foliar, horas de brilho solar, balanço de água no solo (P-ETP) e favorabilidade (favorável ou não favorável) à ocorrência de doenças causadas por fungos. Estes produtos são de suma importância para a agricultura capixaba. **PROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ANDAMENTO.**

3. Climatologia da precipitação no estado do Espírito Santo

Com a digitalização dos dados meteorológicos, está sendo possível realizar uma série de projetos, entre eles o ATLAS PLUVIOMÉTRICO. Neste Atlas, está sendo elaborada uma série de estatísticas com os dados mensais e anuais da precipitação. Estão sendo utilizados dados de noventa (90) estações de monitoramento de chuvas, cada uma com série de, pelo menos, 30 anos. Serão gerados mapas e tabelas com os resultados obtidos. **PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO.**

4. Climatologia da temperatura no estado do Espírito Santo

Este projeto surgiu como resultado da digitação dos dados meteorológicos da rede capixaba. Está sendo elaborada uma série de estatísticas com os dados da temperatura das estações meteorológicas, através do qual será possível ter uma análise de distribuição da oscilação de temperatura do ponto de vista sazonal, permitindo fazer uma análise de riscos ligados à temperatura por eventos máximos e/ou mínimos, entre outras informações de suma importância para a agricultura capixaba. **PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO.**

5. Monitoramento agrometeorológico do Cafeeiro

Neste projeto, está sendo realizado o monitoramento fenológico e de doenças do cafeeiro arábica e conilon no estado do Espírito Santo. Estes dados serão correlacionados aos dados meteorológicos para identificar a relações entre estes. Projeto financiado com recursos do Embrapa Café. **PROJETO DE PESQUISA APROVADO, AGUARDANDO LIBERAÇÃO DOS RECURSOS.**

6. Meteorologia Criminal

Trabalho que está sendo desenvolvido como dissertação de mestrado, na qual um pesquisador do Incaper é o orientador principal. Nesta pesquisa, pretende-se verificar se existe alguma relação entre os crimes contra a vida com as condições meteorológicas reinantes no dia do ocorrido crime na cidade de São Mateus-ES. Projeto financiado pela Faculdade Vale do Cricaré. **PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO.**

7. Sensoriamento Remoto

Em parceria com uma rede de pesquisadores de várias instituições públicas estaduais e federais, os pesquisadores do Setor de Meteorologia do Incaper estão participando de um projeto que visa desenvolver um “Sistema de baixo custo para recebimento e análise de dados ambientais”, utilizando técnicas de sensoriamento remoto, financiado pelo CNPq. Com o início deste projeto, o estado do Espírito Santo passará a receber diretamente as imagens do satélite meteorológico europeu, podendo desta forma gerar seus próprios produtos ligados ao setor. **PROJETO DE PESQUISA APROVADO, AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS.**

8. Monitoramento e Alerta do Rio Formate

Este projeto está sendo conduzido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado do Espírito Santo (SEDURB). Visa implantar um projeto piloto de monitoramento de eventos extremos, com objetivo de estabelecer um sistema de alertas de chuvas na bacia do Rio Formate. Este projeto está em fase de escolha dos locais de instalação dos equipamentos, para posteriormente ser elaborado o termo de referência para compra e instalação dos equipamentos. **PROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ANDAMENTO.**

9. Boletins Agrometeorológicos

É realizado semanalmente um boletim agrometeorológico para cada estação meteorológica integrada à rede do Incaper. Este boletim fornece informações importantes para que o produtor rural possa se embasar para planejar as suas atividades no campo, em especial, o manejo da irrigação. **PROJETO EM ANDAMENTO.**

10. Monitoramento de Eventos Extremos

Com base nos recursos disponíveis, o Incaper realiza o monitoramento de eventos meteorológicos/climáticos extremos, tais como chuvas e secas. Este monitoramento é realizado diariamente e, toda vez que se percebe a possibilidade de uma anomalia que

possa causar danos significativos devido à ocorrência de fenômenos meteorológicos adversos, é realizado um boletim de alerta e o mesmo é amplamente divulgado, com a devida antecedência, nos meios de comunicação, junto ao Governo e à Defesa Civil, com o fim de alertar aos cidadãos e às autoridades sobre tais eventos. A exemplo: este ano, a **seca** foi anunciada pelo Incaper em **junho** de 2014 e 9 avisos meteorológicos foram expedidos com cerca de **48h de antecedência, em média. PROJETO EM ANDAMENTO.**

11. Previsão de tempo

O Incaper vem realizando, desde 2008, a previsão do tempo para o estado do Espírito Santo. Esta previsão é atualizada duas vezes por dia em expediente administrativo. Esta previsão de tempo é disponibilizada na WEB através do endereço eletrônico <http://hidrometeorologia.incaper.es.gov.br/>. Esta previsão é utilizada por vários meios de comunicação capixaba: TV, rádio, jornais impressos, web, entre outros. Este é um serviço de utilidade pública de referência para o estado. **PROJETO EM ANDAMENTO.**

9.0. MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

9.1. ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E PROJETOS – EGPP

Dando continuidade às ações de implantação do Planejamento Estratégico, iniciadas em agosto de 2012, com a implementação de um Modelo Integrado de Gestão por Resultados, o EGPP desenvolveu, durante o ano de 2014, ações de modernização da gestão em três diferentes áreas: gerenciamento de processos, gerenciamento de projetos e monitoramento de indicadores, por meio de uma central de resultados.

Essas ações consistem prioritariamente na implantação de novas ferramentas de gestão e na capacitação dos servidores, no sentido de permitir o alcance da missão do Instituto, tendo por base uma maior autonomia de trabalho, a democratização do processo decisório, a transparência e a viabilidade de prestar contas à sociedade sobre os resultados alcançados.

Em relação ao Gerenciamento dos Processos, as atividades foram iniciadas com a capacitação de multiplicadores e o mapeamento, desenho e redesenho dos processos. Na fase atual, trabalhamos com os estudos de otimização dos processos, bem como com a implantação e ajustes dos processos já racionalizados. Foram definidos seis macroprocessos considerados críticos - Integração Pesquisa e ATER; Gestão do Conhecimento; Gestão da Informação; Gestão de Pessoas; Gestão Econômico Financeira e Gestão de Suprimentos, que se encontram em diferentes fases no desenvolvimento dos trabalhos. Destes macroprocessos foram definidos 38 processos críticos, sendo que, atualmente, 13 encontram-se em fase de redesenho, 11 já foram finalizados e 14 aguardam para serem oportunamente racionalizados.

No que tange ao Gerenciamento dos Projetos, foram definidos, em um primeiro momento, sete projetos estratégicos como experiência piloto para monitoramento / acompanhamento pelo EGPP. São projetos desenvolvidos nas diferentes áreas de atuação do Instituto, tais como: ATER Sustentabilidade; Estudos para demarcação de parques aquícolas marinhos no ES; Reestruturação das Unidades de Pesquisa (PAC Embrapa); Polos de Fruticultura (Polo de Citros); Extensão Ambiental – Reflorestar; Finep/Oepas (RAIAPADETI) e Balanço Social. Desses, o projeto do Balanço Social já foi concluído e tornou-se parte da operação; dois são relativos à infraestrutura e dos demais podemos citar os avanços significativos alcançados no Polo de Citros e no Ater Sustentabilidade. No total, foram realizadas 25 reuniões de monitoramento de projetos, ao longo do ano de 2014. Dentro do modelo de gestão em

implementação, tem-se como objetivo futuro que todos os projetos sejam estruturados de acordo com a metodologia de gerenciamento de projetos, adaptada às especificidades do Instituto.

Com relação à Central de Resultados, o início de sua estruturação ocorreu em julho de 2013, estabelecendo indicadores – estratégicos, táticos e operacionais, para acompanhamento dos objetivos das unidades organizacionais de todo o Instituto. O acompanhamento dos indicadores e a capacitação dos servidores para uso do software Geplanes tiveram início nas unidades da sede e, em seguida, no Centro Regional de Desenvolvimento Rural (CRDR) Sul Caparaó.

No ano de 2014, houve o desdobramento dessa capacitação e do monitoramento de indicadores para todos os CRDRs e para 25 Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural (ELDR). Foram acompanhados 5 indicadores de ATER nesses ELDRs e todos os demais que já estavam estabelecidos para as demais unidades. No ano de 2015, serão monitorados 9 indicadores de ATER, nos 81 ELDRs. A definição dos novos indicadores foi feita em novembro de 2014 e a capacitação dos servidores dos ELDRs do Centro Serrano e Sul Caparaó, que ainda não usavam o Geplanes, em dezembro. A meta é implantar o monitoramento para todos os indicadores considerados estratégicos e todos os táticos e operacionais que se constituírem fundamentais para composição dos estratégicos. Essa é a forma encontrada para o avanço na implantação do Modelo Integrado de Gestão por Resultados e o alcance da missão institucional construída coletivamente em 2011/2012.

9.2. RECURSOS HUMANOS

9.2.1. Recomposição do Quadro de Pessoal.

A equipe que atua na área-fim do Instituto é composta por profissionais de diversas áreas de formação, como engenharia agrônoma, agropecuária (nível técnico), economia doméstica, ciências biológicas, administração rural, zootecnia, medicina veterinária, administração, economia, engenharia de pesca, ciências sociais, engenharia agrícola, agrimensura (GIS), engenharia florestal, serviço social, turismo, entre outras. Atualmente, contamos com um quadro de colaboradores com 738 servidores (Figura 22)

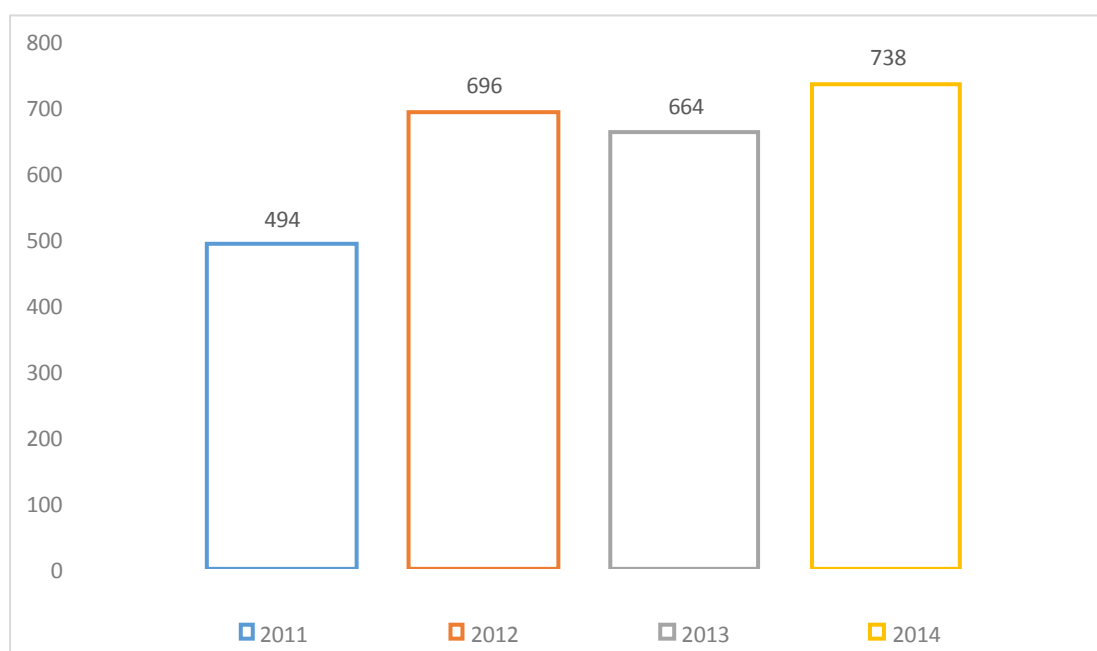


Figura 22. Evolução do Quadro de Pessoal do Incaper de 2003 a 2014

Fonte: DRH/Incaper

Do Total de 738 servidores, 387 atuam diretamente nas atividades finalística de pesquisa e assistência técnica e extensão rural, sendo 255 de nível superior e 132 de nível médio, conforme pode ser observado na Tabela 24.

Titulação	Servidores	
	Nº	%
Nível Superior	255	66
Nível Médio	132	34
TOTAL	387	100

Tabela 24. Profissionais de níveis superior e médio que atuam na área finalística
Fonte: DRH/Incaper.

9.2.2. Programa de Pós-Graduação

Merece destaque também o programa de pós-graduação instituído desde 1970, previsto no Plano de Carreira do Incaper, com norma própria, que possibilita que seu quadro de pessoal seja capacitado com aprofundamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, o que representa um expressivo salto de qualidade nos serviços prestados aos agricultores e pescadores capixabas, por meio de uma equipe técnica altamente habilitada para as atividades de pesquisa e assistência técnica e extensão rural.

Com relação ao desenvolvimento em nível de pós-graduação, foram encaminhados, em 2014, 1 (um) servidor para curso de mestrado e 1 (um) servidor para curso de doutorado, sendo que no total, o Incaper possui 6 servidores em doutorado e 2 servidores cursando mestrado.

Em 2014, o Incaper deverá contar com 290 profissionais de nível superior atuando na área finalística e de suporte, dos quais 94 são graduados, 70 especialistas, 85 mestres e 41 doutores, o que demonstra o alto nível de qualificação de sua equipe. Na Tabela 25, podemos constatar que do total de colabores de nível superior, 32,4% % possuem graduação, 24,1% possuem curso de especialização, 29,3% mestrado e 14,2% doutorado.

Titulação	Nº	%
Graduados	94	32,4
Especialização	70	24,1
Mestrado	85	29,3
Doutorado	41	14,2
TOTAL	290	100,0

Tabela 25. Qualificação dos profissionais de nível superior do Incaper em 2014.
Fonte: Incaper/DRH (2014).

9.2.3. Capacitação de Servidores

Em 2014, foram capacitados 1.337 servidores (com repetição) em eventos de capacitação e 3.905 horas de Capacitação (Tabela 26), com um investimento total de R\$139.450,72 (centro e trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta reais e setenta e dois centavos).

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES (INTERNOS)				
Especificação	Público alvo	Ações Realizadas	Servidores Capacitados	Carga Horária
<i>Cursos, Oficinas, Treinamentos, Reuniões Técnicas, Encontros</i>	Servidores do Incaper	17	692	430
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES (EXTERNA)				
Especificação	Público alvo	Ações Realizadas	Servidores Capacitados	Carga Horária
<i>Cursos, congressos, seminários, excursões técnicas, oficinas, encontros, visitas técnicas, reuniões técnicas, feiras, simpósios e eventos diversos</i>	Servidores do Incaper	155	645	3.475

Tabela 26 – Capacitação de servidores do Incaper em 2014
Fonte: APE/DRH/Incaper

9.2.4. Programa de Estágios

Em 2014, o Incaper incorporou ao Programa Jovens Valores 20 estagiários com bolsa de complementação educacional.

9.2.5. Programa Qualidade de Vida

O Programa Qualidade de Vida, desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos do Incaper, tem como foco ações preventivas e como principal objetivo a valorização e a melhoria da qualidade de vida dos servidores do Instituto. São desenvolvidas ações preventivas voltadas para a área da saúde, em que palestras, exames laboratoriais, atividades esportivas, campanhas educativas, entre outros trabalhos, assistem os servidores e buscam promover seu bem estar biopsicossocial.

Como resultados já alcançados, estão a redução das taxas de tabagismo, obesidade, e o aumento do índice de normalidade para a hipertensão, prática de exercícios físicos e alimentação saudável. Proporcionando a qualidade de vida dos servidores, os benefícios são refletidos para a comunidade em geral, que pode contar com profissionais motivados e bem dispostos a atendê-los. Na Tabela a seguir, encontram-se detalhadas as ações desenvolvidas pelo Projeto.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA			
Ações	Objetivo	Público-alvo	Público

			beneficiário
Promoção do Estação Saúde (aferição de pressão arterial, Índice de Massa Corpórea, teste de glicemia capilar).	Monitorar o perfil de saúde dos servidores além de combinar ações em saúde com foco na conscientização da qualidade de vida	Servidores lotados na Sede.	110
Oficina Monte o seu prato	Levar os participantes a analisarem o consumo atual dos grupos de alimentos distribuídos nas refeições e adequarem ao consumo saudável na montagem de seu prato por refeição	Servidores da Sede e aposentados	28
Oficina de Saúde Intestinal	Informar a importância de entender o funcionamento ideal e alterado do sistema gastrointestinal, a fim de manter ou recuperar a saúde gastrointestinal	Servidores da Sede e aposentados	16
Oficina da Memória	Alertar e incentivar sobre as necessidade de cuidar da memória com ações preventivas ao longo da vida; Promover melhora na qualidade de vida com estratégias para prevenção de doenças associadas a perda da memória	Servidores da Sede	15
Oficina sobre orientação e prevenção de dores nas costas – Utilização de Quiropraxia	Apresentar aos participantes a forma correta de manter na postura do trabalho e do dia a dia, a fim de prevenir doenças e dores musculares	Servidores da Sede e no CRDR Centro Norte	76
Oficina de Enfeites Natalinos e confecção de colares	Realizar a integração por meio de trabalho lúdico e artesanal	Servidores da Sede e aposentados	15
Cine Incaper	Exibição de filmes longa e Curta-metragem com temas diversos	Servidores da Sede	25
Palestra “Sono, o melhor dos médicos”	Promover a reflexão sobre os hábitos no cotidiano e Conscientizar para importância da qualidade do sono	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados	30
Palestra “Prevenção ao Câncer de Mama e Colo de Útero”	Adesão a Campanha mundial Outubro Rosa visando a prevenção de câncer	Servidores lotados na Sede, CRDR Centro Serrano, CRDR Centro	114

		Norte e aposentados	
Palestra “Prevenção ao Câncer de Próstata”	Adesão a Campanha Nacional Novembro Azul que visa a prevenção ao Câncer	Servidores lotados na Sede, CRDR Centro Serrano e aposentados	89
Palestra “Saúde do Homem”	Sensibilizar o público masculino para a importância da prática do auto cuidado, sobretudo no que se refere aos preconceitos relacionados à prevenção de doenças	Servidores da Sede e aposentados	15
Palestra “Relacionamento: O Inferno São Os Outros?”	Demonstrar a influência das relações pessoais na saúde e sensibilizar os servidores para a adoção de comportamentos saudáveis	Servidores da Sede e aposentados.	69
Palestra sobre Saúde Bucal	Prevenção de doenças	CRDR Centro Norte	29
Palestra sobre longevidade	Refletir sobre os fatores que interferem na longevidade	Servidores da Sede e aposentados	20
Palestra sobre Doenças sexualmente transmissíveis e DST AIDS	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças e promover saúde.	Servidores da Sede, CRDR Centro Serrano e aposentados	53
Exposição Dialogada a respeito da implantação da Previdência Complementar – Preves	Orientar os servidores sobre as mudanças na previdência estadual e a importância de planejamento da aposentadoria	Sede, CRDR Centro Norte, Centro Serrano e Sul Caparaó	160
Campanha de vacinação	Prevenção de doenças	Servidores da Sede, CRDR Centro Serrano e Fazendas de Viana, Reginaldo Conde e Alfredo Chaves	28
Grupo “Bem Me Quero”	Orientações em saúde quanto ao universo da mulher no aspectos psicológicos, nutricionais e físicos	Servidoras da Sede	16
Ginástica Laboral	Desenvolver a saúde física, mental e emocional para melhorar a qualidade de vida (realizada três vezes por semana)	Servidores da Sede	15
Atendimentos sociais e	Atendimento de demandas	Servidores lotados	30

realização do Diagnóstico Social	Institucionais	na Sede e Regionais do Incaper	
Participação em Curso de Qualidade de Vida no Trabalho	Capacitar equipe de trabalho	Assistente Social	1
Participação no Workshop Gestão de Pessoas e Avaliação de Desempenho	Contribuir para o aprimoramento das ferramentas de gestão	Assistentes Sociais	02
Participação no Congresso Estadual de Administração de Recursos Humanos	Temas abordados: o encontro de gerações e os desafios de um trabalho inclusivo; Gestão de pessoas no serviço público; Desafios da retenção de talentos; Aprendizagem organizacional, entre outros	Assistentes Sociais	02
Participação na Palestra “Espiritualidade nas Organizações”	Compreender o impacto dos comportamentos nas organizações – espiritualidade na gestão pública	Servidores do Incaper	06
Participação na Palestra sobre planejamento para a aposentadoria - Seger	Apresentação do Decreto 3607-R que institui Programa de Preparação para a Aposentadoria dos Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual	Servidores do DRH	04
Visita institucional à Cesan	Conhecer as experiências de gestão do Clima Organizacional	DRH e Equipe Planejamento Estratégico	4
Acompanhamento de Servidor em Perícia Médica	Prestar apoio e orientações aos servidores	Servidores do Incaper	7
Visita a servidores hospitalizados	Prestar apoio e orientações aos servidores	Servidores do Incaper	6
Participação no evento Saúde em Pauta Unimed: Os desafios da Saúde no Século XXI	Situação da saúde em âmbito mundial e os desafios do desenvolvimento da cultura de prevenção	Assistente social	2
Participação no Grupo Qualivida da Seger	Compartilhar experiências e realizar ações integradas	Assistente Social	02
Atendimento as demandas externas a convite	Apresentar experiência do Programa de Preparação para Aposentadoria do Incaper para a equipe de servidores do Estado a convite da Seger	Assistente Social	1

Apoio aos Jogos dos Servidores	Incentivar a prática de atividades físicas	Todos os servidores	26
Elaboração de vídeo em homenagem ao dia das mães – ação integrada Seger	Realizar homenagens a todas as servidoras mães e servidores filhos com suas mães	Todos os servidores do Instituto	39
Promoção dos “Aniversariantes do Mês”	Promover a integração com os servidores lotados na Sede do Incaper.	Servidores da Sede do Incaper	30
Acompanhamento de servidor em tratamento de dependência química em álcool	Realizar acolhimento e acompanhamento dos casos de tratamento ambulatorial ou internação	Servidor do Incaper - Interior	04

Tabela 27 – Ações desenvolvidas no Programa qualidade de vida do servidor.

Fonte: ADP/DRH/Incaper

10. BALANÇO SOCIAL DO INCAPER

O Incaper em 2014, elaborou e lançou o seu primeiro Balanço Social, que avalia os impactos econômicos das principais soluções tecnológicas e sociais desenvolvidas pelo Instituto.

A avaliação sistemática é uma ferramenta gerencial poderosa fornecendo condições para aumentar a eficiência e efetividade dos recursos aplicados. Constitui parte de um esforço para melhorar a gestão da informação, com o objetivo mais amplo de aprimorar as atividades da instituição, de modo que possa atender às demandas do setor agropecuário estadual com mais agilidade, além de estar preparada para atender às mudanças intensas e complexas do setor. Significa uma inovação em dois sentidos: primeiro, na perspectiva da institucionalização da função de avaliação e monitoramento como parte do processo de gestão das ações; segundo, na perspectiva de uma prestação de contas para a sociedade, por meio da publicização de indicadores de monitoramento, publicação dos resultados de estudos de avaliação e disponibilização à comunidade.

Ao tornar públicas suas intenções e resultados, o Instituto oferece uma proposta de diálogo com os mais variados públicos e confirma a eficiência das estratégias e ações realizadas.

O impacto econômico de 25 soluções tecnológicas e sociais promovidas pelo Incaper no ano de 2013 foi de mais de R\$1,09 bilhão. O que significa que ***para cada real investido no instituto, a sociedade capixaba teve um retorno de R\$12,46.*** Esses números são o reflexo das mais de 71 mil assistências a agricultores familiares, assentados, pescadores, agricultores em situação de extrema pobreza, entre outros. Uma demonstração de que os investimentos feitos na instituição retornam à sociedade com a devida valorização, promovendo geração de renda e qualidade de vida no campo e na cidade. A seguir apresentamos alguns slides contendo alguns números interessantes. Maiores detalhes estão contidos na Revista e no Folder “Balanço Social 2013” do Incaper.



Figura 28 – Slides com resultados do Balanço Social do Incaper.

11. ORÇAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS

O restabelecimento do equilíbrio financeiro do Estado possibilitou a adimplência do Incaper e a viabilização de diversas parcerias, sobretudo com os Ministérios do Desenvolvimento Agrário – MDA, Ministério do Meio Ambiente – MMA, Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, , Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, PAC/Oepas/Embrapa, Finep, CNPq, Embrapa Café, Fapes, entre outros, o que contribuiu para acelerar o processo de reestruturação do Instituto. A melhoria da infraestrutura, a recuperação do equilíbrio financeiro e a contratação de novos servidores foram fundamentais para o fortalecimento e melhoria da qualidade dos serviços de pesquisa e assistência técnica e extensão rural, ofertados em especial para os agricultores familiares do Estado.

No período de 2011 a 2014, o orçamento geral da instituição passou de R\$ 70,85 milhões para R\$ 108,85 milhões, o que representa um aumento 53,63%. Os dados da Figura 28, mostram a evolução do orçamento, categorizados por fonte. Nesse período foi feita parte da recomposição do quadro de pessoal do Instituto, defasado devido ao grande número de servidores afastados por motivo de aposentadoria, iniciada com as primeiras contratações por meio de concurso público realizado em 2005 e em 2011. Além desse fato, foram realizadas melhorias na

reestruturação das bases físicas do Incaper, como a modernização e reforma dos Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural, Centros Regionais de Desenvolvimento Rural, Fazendas Experimentais e da Sede; a renovação e aumento da frota de veículos; a atualização e expansão do parque de informática; a substituição das estações de trabalho antigas e obsoletas; melhoria de laboratórios, entre outras. Com isso, as condições de trabalho dos servidores da instituição e dos serviços oferecidos à sociedade tiveram um salto de qualidade.

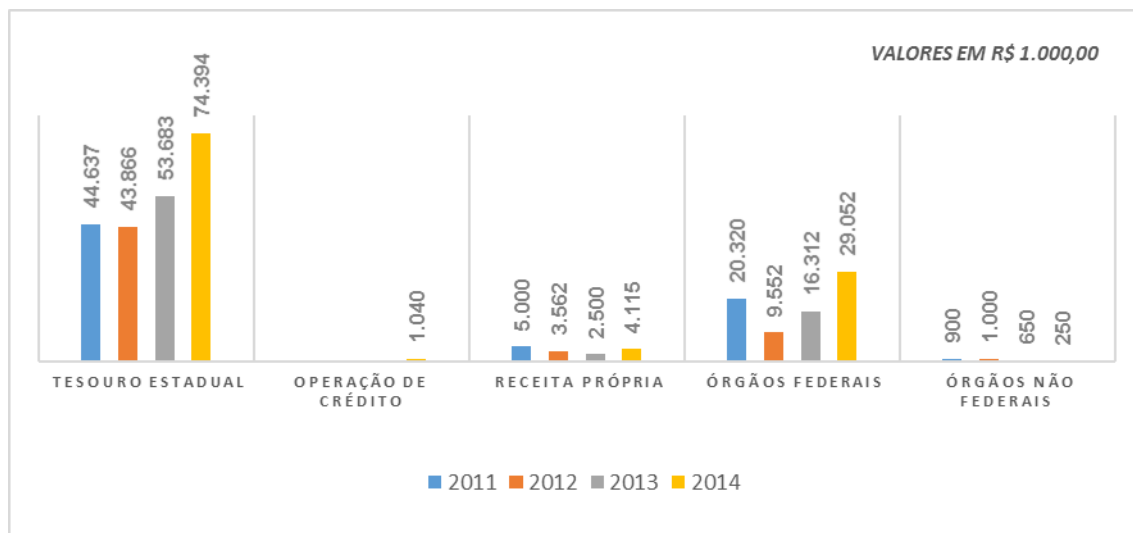


Figura 29 – Orçamento Autorizado por Fonte para Custeio, Investimentos e Pessoal de 2014.
Fonte: Área de Captação de Recursos/DPC/Incaper

Na Tabela 29, podemos observar o Orçamento Autorizado do Incaper para 2014, por fonte e por categoria de despesas.

ORÇAMENTO AUTORIZADO PARA 2014					
Fonte	Custeio	Investimento	Pessoal	Total	%
0101 - Recursos do Tesouro	7.441.645,54	381.908,04	66.209.669,00	74.033.226,58	68,01
0142 - Operação de Crédito		1.040.000,00		1.040.000,00	0,96
4301 – Rec. Tesouro (contrapartida)	318.565,00	42.589,40		361.154,40	0,33
0271 - Recursos Próprios	1.285.000,00	596.864,00	618.136,00	2.500.000,00	2,30
0671 – Recursos Próprios (superávit)	763.721,00	851.368,00		1.615.089,00	1,48
0272 - Recursos Órgãos Federais	5.250.000,00	11.750.000,00		17.000.000,00	15,62
0672 - Recursos Órgãos Federais (Superatit)	1.243.135,00	10.808.397,00		12.051.352,00	11,07
0273 - Recursos Órgãos não Federais	200.000,00	50.000,00		250.000,00	0,23
TOTAL	16.502.067	25.521.126	66.827.805	108.850.822	100,00

Tabela 29 – Orçamento Autorizado para 2014 por Fonte e categoria de despesas)

Fonte: LOA 2012 - Lei nº 9.782, de 03/01/2012/Incaper / DPC - Área de Captação de Recursos

12. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A formação de parcerias para elaboração e execução de ações estratégicas que visam à promoção do desenvolvimento regional pode ser considerada como o principal fator de sucesso, criando hábitos de partilha e de construção, de diagnósticos, de avaliações, de articulações e de ações, possibilitando mudanças e inovações nas políticas de intervenção local. Essa atividade conjunta deve fomentar uma metodologia participativa entre as entidades e/ou instituições

públicas e privadas, para realização de ações conjuntas, criando estruturas adequadas à realidade.

A parceria surge a partir da necessidade de interação entre as instituições que, de alguma forma, estão inseridas ou envolvidas com o setor agrícola capixaba. Assim, a execução dos projetos é baseada em objetivos de interesse comum a todos os parceiros que estão empenhados na solução dos problemas, sendo necessária a gestão adequada dos recursos, quer sejam técnicos, financeiros, humanos, sociais ou governamentais.

12.1. Mudanças de Paradigmas

O diferencial das parcerias consiste na quebra de paradigmas de tal forma que, para o desenvolvimento de trabalhos, haja, como primeiro desafio, a necessidade de uma mudança de padrões para não gerar conflitos durante a execução do projeto. Essa atitude inovadora das partes envolvidas contribui para uma dinâmica e forte articulação para propor, identificar e buscar solução para os problemas locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Os pesquisadores e extensionistas em função da identificação de alguma demanda buscam potenciais parcerias que efetivamente possam contribuir para a solução de problemas. O trabalho conjunto gera o conhecimento, que provoca mudanças, formação de competências diferenciadas e, conseqüentemente, inovações tecnológicas para o segmento. Nesse sentido, há que considerar a parceria como um processo complexo que exige rigor e empenho quanto aos objetivos, às metas a serem alcançadas e ao período de duração do projeto.

12.2. Possibilita o Conhecimento Multidisciplinar e Multidimensional da Realidade

A parceria institucional do Incaper consiste num padrão de ação dinâmico, interventivo e cooperativo com as instituições para minimizar os problemas que limitam o desenvolvimento local sustentável.

Essa parceria possibilita um compromisso coletivo, com racionalização de intervenções para redução de custos e riscos, promovendo trocas de experiências e de conhecimento, que retrata o diferencial do Incaper no amplo papel de promover soluções tecnológicas e sociais por meio de ações integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural visando o desenvolvimento do Espírito Santo.

O trabalho em equipe multidisciplinar permite uma abordagem multidimensional na análise dos problemas para que se tenha uma ação coordenada e convergente na definição de estratégias para a execução dos projetos de forma dinâmica.

O Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), busca desenvolver ações que facilitem a articulação de estratégias, estreitando relações e construindo parcerias que promovam uma melhor interação com as comunidades locais e outros atores-chaves, além de conexões e alianças, para o fortalecimento da agricultura capixaba.

No Incaper, as parcerias com as diferentes entidades e/ou instituições públicas e/ou privadas e organizações não governamentais (ONGs) devem ser elaboradas constituindo de forma legítima a celebração de convênios ou acordos de cooperação técnica e/ou financeira como forma estratégia de intervenção compartilhada em que se discrimina a atuação de todos que participam da busca pela resolução de determinado problema.

12.3. Foco no Desenvolvimento da Agricultura Familiar

As parcerias têm foco no desenvolvimento da agricultura capixaba e têm por objetivo desenvolver uma atuação colaborativa, buscando a construção e disseminação de conhecimento para o setor, visando atender às políticas públicas, ao fortalecimento institucional e à articulação estratégica para o avanço do desenvolvimento sustentável no Espírito Santo. Busca, também, o estabelecimento de um vínculo de cooperação com diferentes atores, com base em diretrizes que norteiam a ampliação e a consolidação de ações socioeconômicas, levando-se em consideração a preservação do meio ambiente.

12.4. Resultado das Parceria no Avanço Tecnológico e Social

A realização de um trabalho cooperativo com instituições e organizações empresariais que têm interesse em ampliar, compartilhar e/ou fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento que propiciem o avanço tecnológico da agricultura no Espírito Santo é uma das diretrizes do Incaper. Para tanto, vem estabelecendo cooperação e interação institucionais com reconhecidas organizações em nível regional, estadual, nacional e internacional.

Essa ação conjunta viabiliza a condução dos trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas diferentes áreas de conhecimento e de atuação, tais como café, recursos naturais, fruticultura, pecuária, olericultura, aquicultura e pesca, em prol da melhoria da produtividade e da qualidade dos produtos de importância na economia agrícola capixaba.

O apoio à agricultura familiar é consequência de uma política estratégica para garantir segurança alimentar e nutricional, proporcionar a inclusão social e permitir o desenvolvimento sustentado de toda a sociedade. Com essa visão, o Incaper desenvolve ações conjuntas e de forma integrada atendendo às demandas dos produtores rurais, suas formas associativas e suas entidades de classe e levando conhecimento e inovação a esses agricultores, além de garantir mais dignidade às suas famílias e promover um maior desenvolvimento no Estado.

12.5. O Fortalecimento das parcerias e a Implantação do NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A parceria do Incaper em pesquisa, desenvolvimento de tecnologias e inovação ocorre com diferentes entidades e/ou instituições públicas e privadas, o que tem proporcionado o desenvolvimento de projetos estratégicos, com ações compartilhadas.

No âmbito institucional, o Incaper busca proteger e disponibilizar os resultados alcançados, com o intuito de divulgar e promover a utilização das tecnologias desenvolvidas. Nesse sentido, o Instituto viabilizou a implantação do “Incaper Núcleo de Inovação Tecnológica” ou simplesmente “Incaper-NIT”, que se configura como o setor responsável pela gestão da inovação tecnológica e proteção intelectual dos resultados das atividades de pesquisa científica gerados no Instituto. A proteção dos direitos intelectuais sobre uma cultivar, por exemplo, se efetua mediante um certificado de proteção, emitido pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), enquanto os produtos e processos obtidos são protegidos pela Lei de Patentes, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial e considerada o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País.

A consolidação do Incaper-NIT tem sido fundamental para a manutenção da rede de inovação já estabelecida no Espírito Santo pelo NITES, que com sua atuação em rede e considerando as competências das várias instituições envolvidas, tem sido visto como modelo a ser seguido, uma vez que estimula a integração, atendendo com mais eficácia à comunidade científica e o setor produtivo privado.

O grupo de profissionais que se dedicam às atividades desenvolvidas pelo Incaper-NIT, com reconhecida experiência na área de pesquisa e inovação, têm a oportunidade de estruturar e

consolidar a gestão no âmbito da política de inovação, de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia nas diversas áreas de atuação do Incaper fomentando, apoiando, promovendo e acompanhando as ações ligadas à ciência, tecnologia e inovação. Têm como uma de suas competências a proposição e o estabelecimento de mecanismos de cooperação, como convênios, programas ou linhas de pesquisa com outras instituições de pesquisa públicas ou privadas e universidades.

12.6. As parcerias e a Assistência técnica e Extensão Rural - ATER

Os serviços de Ater, sejam eles públicos ou privados, devem se posicionar de forma a contribuir para a inserção das comunidades e populações tradicionais nos processos de desenvolvimento, por diferentes meios, para que os agricultores familiares se vejam inseridos nas propostas, participando de forma consciente, crítica e ativa como atores verdadeiros dessas construções.

Com propósitos dessa natureza e objetivando o interesse comum que é a essência da parceria como modelo relacional, o Incaper, representante do serviço público de assistência técnica e extensão rural no Espírito Santo, participa, em conjunto com diversos segmentos da sociedade civil e representações de governo, das políticas voltadas para esse fim, em consonância com a Política Nacional de Ater (Pnater), em cuja formulação esteve presente.

Tais parcerias materializam-se nos diversos convênios, na esfera federal, tais como aqueles firmados com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), entre outros, para fazer chegar tais políticas aos segmentos menos favorecidos da sociedade. Foram e são essas mesmas parcerias e acordos que possibilitaram e ainda possibilitam as ações de capacitação dos agentes de desenvolvimento e pesquisas implementadas no Incaper, nos últimos anos e que contribuem para sua merecida visibilidade.

12.7. Principais Parcerias

O Incaper vem desenvolvendo parcerias institucionais com reconhecidas organizações que têm interesse em gerar novas tecnologias e/ou fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento, as quais são destacadas no Tabela 30.

PARCERIAS	INSTITUIÇÕES
INTERNACIONAL	Cirad – Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento
	KFW – Kreditanstalt für Wirtschaftliche Zusammenarbeit
	FNMA – Fundo Nacional de Meio Ambiente
	JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão
	ABC - Agência Brasileira de Cooperação
	GTZ/GFA – Cooperação Técnica Alemã
	Nestlé Internacional
	Conselho Municipal de Xai-Xai em Moçambique
	ORGÃOS DE FOMENTO
	Finep- Financiadora de Estudos e Projeto
	CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
	Funcafé - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira
	FUNDECI - Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

NACIONAL	MINISTÉRIOS
	MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
	MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
	MDS - Ministério do Desenvolvimento Social
	MMA - Ministério do Meio Ambiente
	MI - Ministério da Integração Nacional
	MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
	MPA - Ministério da Pesca e Aquicultura
	PESQUISA E ATER
	Ceplac – Comissão Executiva de Plano da Lavoura Cacaueira
	Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café
	INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café
	Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária
	CONSELHOS, CONFEDERAÇÕES E ASSOCIAÇÕES
	Consepa - Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária
	CNA - Confederação Nacional de Agricultura
	Asbraer - Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural
	Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
	UNIVERSIDADES
	UFV - Universidade Federal de Viçosa
	UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
	UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense
	UFLA – Universidade Federal de Lavras
	ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
	UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
	SOCIEDADES
	SBF - Sociedade Brasileira de Fruticultura
	SBCS - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo
	SOBRAD – Sociedade Brasileira de Recuperação de Área Degradada
	ABH – Associação Brasileira de Horticultura
	AGENTES DE FINANCIAMENTO
	Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
	CAIXA - Caixa Econômica Federal
	BB - Banco do Brasil
	BNB - Banco do Nordeste do Brasil
	Banco Mundial
	SETOR PRIVADO
	ArcelorMittal Tubarão
	Samarco Mineração
	Fertilizantes Heringer
	Fibria
	Vale
	Nestlé Brasil
	SBW do Brasil
	Leão Alimentos e Bebidas
	ORGÃOS DE FOMENTO
	Fapes – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo
	Funcitec – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia
	GOVERNO, SECRETARIAS DE ESTADO E INSTITUIÇÕES VINCULADAS

ESTADUAL	Governo do Espírito Santo
	Ales – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo
	Seag - Secretária de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
	Sectti - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho
	Seama – Secretaria Estadual do Meio Ambiente
	Sedes – Secretária de Estado do Desenvolvimento
	Idaf - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo
	Ceasa – Centrais de Abastecimento do Espírito Santo
	Iema - Instituto Estadual de Meio Ambiente
	IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves
	Aderes – Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo
	Cesan - Companhia Espírito-Santense de Saneamento
	INSTITUTO FEDERAL
	Ifes – Instituto Federal do Espírito Santo
	CONSELHOS, FUNDAÇÕES, ONGs E INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS
	Crea-ES – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo
	Fundagres – Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo
	Funarbe – Fundação Arthur Bernardes
	Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo
	Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
	Faes – Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo
	Fetaes – Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado do Espírito Santo
	Findes – Federação das Indústrias do Espírito Santo
	Cetcaf – Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café
	Fosemag - Fórum de Secretários Municipais de Agricultura do Estado do Espírito Santo
	OCB-ES - Organização das Cooperativas Brasileiras no Espírito Santo
	AGENTES DE FINANCIAMENTO
	Bandes – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo SA
	Banestes – Banco do Estado do Espírito Santo
	SETOR PRIVADO
	Caliman Agrícola
	Conilon Brasil
	Trop Brasil
	Biomudas – Laboratório de Biotecnologia
	Fitoclin
	Veneza – Cooperativa Agropecuária
	Selita – Cooperativa de Laticínios
MUNICIPAL	Prefeituras Municipais do Estado do Espírito Santo
	Cooperativas, Associações, Sindicatos e Movimentos Sociais

Tabela 30. Instituições parceiras do Incaper em nível internacional, nacional e estadual.
Fonte: Incaper em Revista, vol. 4 e 5/dez2014.